ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 16ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 30 DE JUNHO DE 2026

ATA Nº. 20 / 2026

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
4.1. SR. JORGE EDUARDO PELICANO, MUNÍCIPE DE OEIRAS
4.2. SRª. INÁCIA RITA FRUTUOSA, MUNÍCIPE DE OEIRAS
4.3. SR. PAULO CELESTINO, MUNÍCIPE DE OEIRAS
4.4. SR. RUI PEDRO RODRIGUES OLIVEIRA CARVALHO, MUNÍCIPE DE OEIRAS
4.5. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
4.6. SR. DEPUTADO FILIPE MARTINS (IL)
4.7. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
4.8. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (NI)
4.9. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
4.10. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH)
4.11. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
4.12. SRª. DEPUTADA BÁRBARA SILVA (PRESIDENTE DA J.F. BARCARENA)
4.13. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
4.14. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
5.1. APRECIAÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA DE

BARCARENA

5.2. VOTO DE PESAR E SOLIDARIEDADE PARA COM O POVO VENEZUELANO, APRESENTADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5.2.1. VOTAÇÃO

6. SRª. PRESIDENTE DA A.M.

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS VOTAÇÃO: Ata da reunião de 30-06-2026			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
INOV 25	14		
PS	1		
CH	2		
CEO	2		
IL	—		
CDU	—		
PAN	1		
N.I.	1		
INOVAR UNIÃO ALGÉS 25	1		
INOVAR BARCARENA 25	1		
INOVAR CARNAXIDE E QUEIMAS 25	1		
INOVAR UNIÃO OEIRAS 25	1		
INOVAR PORTO SALVO 25	1		
S=A FAVOR * N=CONTRA * A=ABSTENÇÃO			

---------- **ATA DA 16ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**

----------**MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 30 DE JUNHO DE 2026**

---------- **ATA Nº. 20 / 2026** ----------

---------- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, sito na Travessa Maestro Alípio Seco, em Barcarena, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio, em substituição do Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Domingos Ferreira Pereira dos Santos. ----------

1. ABERTURA DA REUNIÃO----------

---------- Pelas vinte horas e vinte e cinco minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Sexta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Ricardo Correia Fernandes,

José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Filipe Jorge de Sousa Martins, João Rafael Marques Santos, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, Francisco O'Neill Marques, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Jorge Manuel Martins Delgado) desta Assembleia Municipal.----------

----------Os Senhores Deputados Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Nuno Filipe Penetra Carolo, do Partido Socialista, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista.----------

----------Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Sílvia Isabela Almeida Breu Baptista Fernandes, Pedro Manuel Freire Patacho, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Susana Isabel Costa Duarte e Mariana Campos Carvalho Coelho.----------

2. ORDEM DE TRABALHOS ----------

----------Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

1. Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia de Barcarena. ----------

3. A **Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão dizendo o seguinte:----------

---------- "Boa tarde a todos, bem-vindos à Sessão Extraordinária dezasseis/dois mil e vinte e seis, que é um debate descentralizado em Barcarena. Cumprimento todos os presentes e quem nos assiste à distância.----------

---------- Vamos começar a nossa Sessão e peço ao Senhor Segundo-Secretário que convidei para integrar a Mesa na falta do Senhor Primeiro-Secretário Doutor Miller, que não se encontra, para proceder à chamada. ----------

---------- Portanto, podemos iniciar os nossos trabalhos." ----------

4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "E temos público inscrito. A primeira pessoa inscrita é o Senhor Jorge Eduardo Pelicano, que apresentou aqui uma exposição resumidamente, que pretende obter informações acerca das obras agendadas para julho e agosto na Escola Básica Visconde de Leceia, em Barcarena. E eu peço então ao Senhor Jorge Eduardo Pelicano que faça o favor de apresentar a sua exposição. Tem cinco minutos para o efeito." ----------

4.1. O Senhor Jorge Eduardo Pelicano, munícipe de Oeiras, interveio e disse o seguinte:------

---------- "Muito obrigado. Boa tarde a todos os presentes, ao Executivo, ao Senhor Vice-Presidente, aos Vereadores, público. ----------

---------- O meu nome é Jorge Pelicano, sou pai de uma criança na Escola Básica Visconde de Leceia, aqui na Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras. E sou também membro da Associação de Pais dessa mesma escola. O que me traz aqui são as condições, cada vez mais de degradação, da Escola Básica Visconde de Leceia, da Freguesia de Barcarena, Município da Oeiras. ---- ----------

---------- As condições cada vez mais degradantes são as seguintes: infiltrações em salas; infiltrações no refeitório e na cozinha; escorrências em tetos; baldes e recipientes de recolha de água em salas, como, por exemplo, uma das fotografias; pintura degradada; caixilharias das janelas

também bastante degradadas; pavimentos interiores molhados; a aula de música é dada pelo professor no refeitório e as turmas do primeiro e do segundo ano têm aulas no mesmo espaço. ---

----------Isto, como é óbvio, como devem compreender, para um pai e como membro da Associação de Pais é algo que, no Município de Oeiras, um dos concelhos (e é verdade, não estou a ironizar, felizmente mais rico do país), é algo que nós não conseguimos compreender. O que é que a Associação de Pais, não apenas esta, outras Associações de Pais fizeram para tentar alertar e consciencializar a Câmara Municipal de Oeiras para esta situação?----------

----------Tudo começou em outubro de dois mil e vinte e quatro. Em outubro de dois mil e vinte e quatro, a antiga Associação de Pais reportou todas estas ocorrências que eu vos acabei de explicar. Tivemos a resposta nesse mesmo ano, em outubro, em que a Câmara Municipal de Oeiras respondeu que listou o estado das reparações pontuais, mas remeteu uma resolução definitiva para os problemas estruturais para um futuro projeto de beneficiação geral da Escola Básica Visconde de Leceia, na Freguesia de Barcarena. Em dois mil e vinte e cinco, outra Associação de Pais voltou a enviar registos fotográficos, aquele registo fotográfico que eu vos mostrei, e nada foi feito até então. Este ano, em dois mil e vinte e seis, passados dois anos, devido às chuvas intensas, a situação, como é normal, agravou-se. E agravou-se de uma forma preocupante. Num desses dias de muita chuva, que nós sabemos que é normal que havendo chuva pode haver mais degradação, nós, a Associação de Pais, neste caso a presente Associação de Pais chamou a Proteção Civil, porque, infelizmente, não foi..., a diretora da escola não conseguiu atender o telefone e devido à preocupação, nós chamámos a Proteção Civil. Neste mesmo ano, em março de dois mil e vinte e seis, fomos recebidos também pela Presidente da Junta, que nos recebeu aqui na Freguesia de Barcarena e, depois, de certa maneira, de levarmos, vá lá, um pequeno "puxão de orelhas" por termos chamado a Proteção Civil como se não é um direito dos pais, os pais preocupados com riscos de ocorrência, com infiltrações, com quadros a disparar, é normal os pais estarem preocupados.----------

---------- Posteriormente, no dia doze de março de dois mil e vinte e seis, fomos recebidos também pelo Senhor Vereador Pedro Patacho e, uma vez mais, vinte minutos com outro "puxão de orelhas" sobre o facto de termos chamado a Proteção Civil e não termos comunicado isso antes à Câmara Municipal de Oeiras. O que nós fizemos, enquanto Associação de Pais, não podemos..., temos de falar com o agrupamento e será o agrupamento a falar com a Câmara Municipal de Oeiras. É assim o procedimento. E foi-nos prometido, em março de dois mil e vinte e seis que, e isso foi uma boa notícia, que em julho e agosto de dois mil e vinte e seis, ou seja, a partir do dia de amanhã, as obras iam ser feitas. Obras de melhoria de, e passo a citar: conforto térmico e acústico (o que, na prática, é a substituição das janelas e das caixilharias). Isso foi uma boa notícia, ficámos bastante agradados. Se isto são obras pontuais podem ser feitas agora e as obras estruturais passam a ser para mais tarde, em dois mil e vinte e oito. ----------

---------- Mas o que é facto é que recebemos recentemente a informação não oficial por parte do Vitamina, que é a empresa que gere o ATL (Atividade Extra Curricular) que as obras já não vão arrancar em julho e agosto de dois mil e vinte e seis.----------

---------- Portanto, a pergunta que deixo é: vai haver ou não obras na Escola Básica Visconde de Leceia, em Barcarena, neste período de férias letivas? ----------

---------- E, por último, como devem compreender, fazendo aqui um parênteses, sou pai de uma criança, eu não estou aqui por causa da minha filha, a minha filha não vai beneficiar em nada destas obras que vão acontecer, eu não estou aqui pela minha filha estou aqui por todas as crianças, mas ponham-se na situação de um pai que, em dois mil e vinte e seis, na Freguesia de Barcarena, no Concelho de Oeiras, tem a sua filha a dizer que está numa escola em que tem frio no inverno e que tem excesso de calor no verão. Eu acho que hoje em dia não podemos aceitar uma coisa dessas e acho que era importante vocês provarem, não só a mim, mas a todas estas crianças que vale a pena vir aqui, vale a pena alertar, vale a pena consciencializar, não entrar pela crítica fácil que a ideia não é essa. Eu sei perfeitamente e tenho a consciência que é importante também testemunhar

isso, o Município de Oeiras fez muito também, muitas obras em muitas escolas do Município de Oeiras. Tenho consciência porque vejo os boletins municipais, e isso é de saudar, mas esta escola em concreto desde dois mil e vinte e quatro, precisa de respostas. E precisa que estas crianças tenham um ensino de qualidade e precisa que, de certa maneira, vocês mostrem um sinal que deve-se continuar a apostar na educação das crianças e numa educação de boa qualidade.----------

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, senhor munícipe, pela sua intervenção.----------

----------E chamo agora a Senhora Inácia Rita Frutuosa, que vem fazer perguntas relativamente a obras inacabadas e paradas e, também, relativamente a transportes públicos, presumo, e mobilidade. ----------

----------Faz favor, tem cinco minutos para expor a sua intervenção."----------

4.2. A **Senhora Inácia Rita Frutuosa, munícipe de Oeiras**, fez a seguinte intervenção:----------

----------"Obrigada. Boa tarde.----------

----------Eu sou uma freguesa aqui de Barcarena, Município de Oeiras e moro em Valejas. Mas tenho aqui várias questões para pôr ao Executivo, neste caso ao Senhor Vice-Presidente.----------

----------Para quando a conclusão da Rua do Carrascal, em Leceia, que se encontra intransitável? Houve um abatimento do piso e esta situação assume especial relevância por se tratar de uma intervenção integrada no Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia, cuja empreitada foi apresentada como concluída em dois mil e vinte e três, tendo sido anunciada a inauguração das obras de requalificação associada ao Plano. Solicito, por isso, que seja esclarecido.----------

----------Em Valejas está um placard, já há um ano e tal, dois anos, talvez, que é o início das obras, que é um espaço de lazer em Valejas. E diz o espaço... o cartaz está muito bonito, o placard, só que não tem nem o início, nem o fim das obras. Está só lá a colocação do cartaz, só para dizer que vai existir ali um espaço muito bonito, que é uma reivindicação já muito antiga. Neste caso, a

reivindicação até era mais pelo jardim infantil do que propriamente para este espaço, mas sendo este espaço feito, será melhor que..., tem outro tipo de atividades lá e que tanta falta faz em Valejas, que é um dos locais mais abandonados da Freguesia. É só ver a ruas de Valejas. Pronto. Isto também era um esclarecimento que eu pedia por favor, se há previsão de início e de fim da obra. ---------- Agora, em relação aqui à outra obra que está também parada, é a variante... Isto aqui eu tenho de ler, porque não percebo nada de obras. Para quando a tão desejada variante de Barcarena? A variante de Barcarena é, como toda a gente deve calcular que está aqui, é o que se previa para se tirar o trânsito do centro histórico, histórico... Centro de Barcarena onde é a Junta e em princípio estava prevista uma obra que, entretanto, essa obra não foi avante, porque não era exequível, pelos vistos. Os moradores acho que não quiseram e, entretanto, o que é que aconteceu? Fizeram uma rotunda para lá da Quinta do Sobreiro. As pessoas que vão daqui têm de ir lá cima à rotunda e voltar para trás. Agora, claro que a maioria das pessoas não vai, é lógico, mas isso já faz parte de cada um, da sua maneira de ser. Eu vou, cada um faz... Vou, mas contesto muito, porque tenho de andar muito para a frente para depois voltar para trás. E então, agora, isto já teve lá duas... Foi uma obra aqui, agora acho que é lá mais para a frente, ao pé da Cruz dos Cavalinhos, com outra variante que há de vir. Segundo a minha antiga Presidente me dizia, que era para vir logo da Estrada Militar, que ligava Barcarena... Isto, o meu esclarecimento é: para quando é que está prevista esta obra, o início, o fim, neste caso, porque o início já lá está a Rotunda, primeiro era por falta de candeeiros, depois já havia candeeiros, portanto... O Senhor Vice-Presidente está a perceber o que eu estou a dizer? É a variante. Passa lá todos os dias também, não é? ----------

---------- Portanto, agora passamos ao problema da mobilidade na Freguesia. A mobilidade na Freguesia tem vindo a degradar-se de forma significativa. O que mais tem contribuído para esta situação, por se tratar de uma freguesia periférica, é uma das portas de entrada e saída do Concelho. A expansão urbana e o aumento das atividades económicas, sem que tenha existido ao mesmo ritmo o reforço necessário das infraestruturas viárias e das soluções de transportes públicos. Assim,

o aumento da população... Não sei se perceberam muito bem, que eu acho que li mal ali atrás, mas alguém percebeu aquilo que eu quis dizer? Mas posso ler de novo. A expansão urbana em relação ao aumento das infraestruturas viárias e das soluções de transportes públicos não são coincidentes. Assim, o aumento da população e da circulação diária de veículos tem colocado uma pressão crescente sobre a rede viária existente, provocando maiores constrangimentos na circulação, tempos de deslocação mais elevados e impacto na qualidade de vida dos restantes. A nossa preocupação é a falta de medidas de planeamento e investimento que permitam melhorar a mobilidade, a fim de garantir um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Não é aceitável que o crescimento do Concelbo continue a acontecer sem uma resposta ao nível das acessibilidades e da mobilidade.----------

----------Ainda sobrou ali um bocadinho de tempo. Era só para cbamar a atenção do... não, não."

----------A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: ----------

----------"Por acaso já ultrapassou, mas a Mesa..." ----------

----------A **Senhora Inácia Rita Frutuosa Munícipe de Oeiras,** perguntou o seguinte: -------

----------"Já passei... Queria só cbamar a atenção de um... Pode ser?"----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: ----------

----------"Faz favor."----------

----------A **Senhora Inácia Rita Frutuosa, Munícipe de Oeiras,** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

----------"Era só para, se for possível, limpar as ervas. Em Valejas não vivemos numa Estrada Militar, vivemos num matagal. Numa floresta. Se fosse possível fazer a limpeza da Estrada Militar, em Valejas. Senhor Presidente, se quiser eu vou lá consigo. Quer? Não, mas vê? Vê e não faz nada? Então olhe, mais razão me dá. Mais razão me dá então. ----------

----------Pronto. Disse. Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, senhora munícipe, pela sua intervenção.----------

---------- E agora temos inscrito o Senhor Paulo Carrilho (não consigo perceber esta letra...) Celestino. Faz favor. Que nos vem aqui falar da variante rodoviária de Barcarena. Não é isso? Faz favor. Boa tarde, seja bem-vindo." ----------

4.3. O Senhor Paulo Celestino, munícipe de Oeiras, interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Boa tarde, o meu nome é Paulo Celestino, resido em Barcarena há mais de vinte anos.

---------- A questão que trago, portanto, é rodoviária e pedonal também. É uma questão que já foi levantada por várias vezes junto da Assembleia de Freguesia mas, uma vez que as respostas não foram, digamos, as esperadas, queria perguntar ao Executivo o que é que pensam fazer e qual é o ponto de situação.----------

---------- Estamos a falar da variante. A variante, o projeto tem cerca de oito anos, dez anos. Salvo erro, foi o PS que trouxe ainda no tempo da candidatura do Raposo. O Presidente Isaltino abraçou esse projeto, avançou com uma rotunda, há de ser onde vai dar a tal variante. Segundo a Presidente da Junta de Freguesia, neste momento o projeto está dependente, não sei se de uma se de duas pessoas que têm terrenos privados e que não os querem vender. ----------

---------- A questão que eu meto aqui é: estamos a falar de um eixo que movimenta milhares de carros. Estamos a falar de um eixo, digamos, que é fulcral aqui na Freguesia. Por um lado, temos todos os dias, todos os dias constrangimentos de horas para passar o centro de Barcarena e mesmo para ir para Queluz de Baixo. Por outro lado, há pessoas a passar na rua onde não há passeios e que, a qualquer momento, podem ser atropeladas. Portanto, estamos a falar aqui do algo estrutural e muito importante para esta Freguesia. Não podemos estar reféns de um ou dois moradores. Eu penso que são milhares de pessoas que usufruem da estrada e que não podem estar reféns de um ou dois que, no seu direito, não querem vender, ou porque o preço, se calhar, não é o adequado, portanto, ou, e isto sou eu a pôr a questão, a Câmara não tem muito interesse para já para fazer a obra, uma vez que não tem orçamento. Será que estamos a falar de uma falta de orçamentação?

Sim. Falta de orçamentação para a variante, uma vez que outras obras estão a sugar o dinheiro todo e o dinheiro deixa de poder vir para aqui? É uma questão que eu levanto e que gostaria, com clareza, que nos dissessem, se estamos a falar de constrangimentos de uma ou duas pessoas, ou constrangimentos orçamentais em virtude do dinheiro estar a ser desviado para outras obras.-----

----------Ainda tenho um minuto. Gostava também de abordar a questão da estrada junto à escola de equitação que dá para o golfe e para a urbanização da Fábrica da Pólvora. É uma estrada também muito perigosa, que tem o trânsito proibido a peões. Passam por lá todos os dias dezenas de pessoas, passam lá autocarros, portanto, públicos, autocarros, passam camiões de obras, passa o mais variado trânsito. A estrada não tem condições para passarem dois carros, ou um camião e um carro ao mesmo tempo. Já verifiquei vários acidentes naquele sítio, não foram dois nem três. Já verifiquei, passei por eles, quatro, cinco, seis acidentes pelo menos. E, mais uma vez alerto que, não pode estar vedado o trânsito pedonal à única ligação que existe entre a urbanização da Fábrica da Pólvora e Barcarena. As pessoas como é que vêm para Barcarena?----------

----------Portanto, agradecia que o Executivo esclarecesse e respondesse a estas questões.-----

----------Obrigado."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, senhor munícipe pela sua intervenção.----------

----------E temos agora inscrito o Senhor Rui Pedro Rodrigues Oliveira Carvalho, faz favor, que nos vem falar de um assunto relativo às promessas não realizadas no mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco, pela Câmara de Oeiras para a localidade de Valejas. Faz favor."---

4.4. O **Senhor Rui Pedro Rodrigues Oliveira Carvalho, munícipe de Oeiras,** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito boa noite. Em primeiro lugar eu queria fazer um elogio, e acabou de chegar o Doutor Isaltino, pela luta que tem sido feita a favor do património natural da Serra de Carnaxide. Moro em Valejas, tenho vista para a Serra e agradeço todo o cuidado que tem tido ao longo destes

anos todos, relativamente à Serra de Carnaxide. ----------

---------- Mas eu não vim cá fazer elogios, lamento, porque foram feitas muitas promessas em dois mil e vinte e um para obras em Valejas e, no final do mandato, não tínhamos nenhuma das nove promessas feitas realizadas. Tínhamos uma em obra que finalizou após as eleições, que era o famoso roof top da Rua José Basaliza. Foram prometidas ciclovias, tanto na Estrada Militar como na Estrada de Queluz. Na Estrada de Queluz também iam implementar passeios. Ao fim de semana vê-se muitos atletas a correr, ciclistas, nestas duas estradas que não têm passeios. Estão ali sujeitos, eu incluído, porque eu também de vez em quando vou correr até ao Eixo Verde e Azul, até Carnaxide, e estou ali também sujeito a que haja algum acidente. ----------

---------- Outras promessas foram feitas. Balneários no Valejas Atlético Clube, não foi realizado. O parque infantil em dois mil e vinte e um, de Valejas, foi desativado por questões de segurança. Foi prometido um novo, como a minha vizinha referiu há pouco, está lá um placard grande a dizer que vão pôr ali um espaço de lazer e também um parque infantil, e há um ano e meio, dois anos que está lá o cartaz e nada é feito. Basicamente... E uma obra que, para mim, tenho muita curiosidade em que ela seja, de facto, realizada, é a segunda fase do Eixo Verde e Azul. Vai passar muito perto da minha casa, eu não tenho um espaço para brincar com os meus filhos ali. Agora tenho lá o roof top, mas eu gostava mesmo muito que aquela ciclovia fosse realizada. Foi prometido em dois mil e vinte e um que ela iria chegar até Queluz de Baixo; em dois mil e vinte e cinco foi encurtada até à Ponte de Valejas. Este é um projeto que está financiado por fundos europeus, quarenta por cento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional poderá pagar esta obra. Está previsto que esta obra finalize no primeiro trimestre de dois mil e vinte e scte, é assim que está na plataforma deste fundo europeu, e duvido muito que esta obra seja finalizada neste tempo.----- ----------

---------- E vou aproveitar também o tempo, para referir um outro problema que acontceeu lá em Valejas no final de dois mil e vinte e dois, início de vinte e três, que foi uma intempérie, umas

chuvadas muito grandes, onde houve uma derrocada grande ao longo do Rio Jamor. A primeira fase do Eixo Verde e Azul teve problemas ali junto ao Santuário de Nossa Senhora da Rocha e em Valejas também houve problemas. Parte da Rua do Barreiro teve uma derrocada, a Câmara, e bem, arranjou a rua até um determinado local e, depois, estranhamente, nos últimos cinco metros não arranjou. Portanto, duas ruas que faziam ligação agora são dois becos onde estão rochas. E a população tem de passar por cima de rochas como fosse um paredão para poder sair dali, ou então, dar uma volta pela Rua José Basaliza, que tem uma forte inclinação. Portanto, a desculpa que a Câmara utiliza para não finalizar a obra é que é um espaço REN, só que isto é uma falácia, porque aquilo que foi feito, aquele arranjo que foi feito depois da tempestade também era REN. Portanto, era só acabar a obra cinco metros à frente e aquelas duas ruas teriam ligação. Também é uma rua por onde vai passar o Eixo Verde e Azul mas, até agora, nem Eixo Verde e Azul, nem propriamente o caminho de ligação entre as duas ruas. ----------

----------Bem, basicamente era o que eu queria aqui referir." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada pela sua presença e intervenção.----------

----------Não temos mais ninguém inscrito. Não há mais ninguém, mais ninguém inscrito. Tivemos só apenas cinco munícipes inscritos. Quatro, peço desculpa. Quatro munícipes que se inscreveram. E, portanto, nos termos regimentais do artigo setenta e um eu queria dar, como diz o artigo setenta e um, dos grupos políticos municipais, alguém pretende intervir? Usar da palavra? Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), faz favor. São três minutos regimentais, faz favor."

4.5. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) interveio e disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigado, Senbora Presidente. Os meus cumprimentos à Mesa, ao Executivo, à Assembleia, a todo o público que assiste, autarcas da Freguesia e toda a gente que também assiste à distância. ----------

----------Uma primeira palavra para saudar a intervenção dos quatro munícipes que intervieram

nesta abertura desta Sessão. Da nossa parte, da CDU, sempre valorizámos estas intervenções do público, muito particularmente nas Sessões Descentralizadas que, do nosso ponto de vista, são Sessões muito especiais. São Sessões em que a Assembleia Municipal se desloca para junto das comunidades, junto das populações, e não há melhor palco da Democracia, da participação, do que estarmos o mais próximo possível, de facto, dos nossos eleitores e dos problemas que nos levantam. Portanto, estas Assembleias Descentralizadas são realmente um espaço privilegiado para a nossa atuação enquanto autarcas. ----------

---------- E também podemos aqui a congratular-nos com uma proposta que foi surgindo a partir das experiências que tivemos no mandato anterior de dar mais tempo, mais oportunidades ao público para intervir nestas Sessões que, enfim, nesta particularmente só quatro munícipes intervieram, mas nas experiências anteriores, havia sempre muito mais pessoas que gostariam de intervir e que não tinham oportunidade, porque o Regimento assim não permitia. E na revisão que fizemos, também como proposta da CDU, alterou-se essa condição e podemos ter hoje uma hora, no fundo dez munícipes completamente disponíveis para participar. ----------

---------- Por outro lado, as questões que aqui foram colocadas mostram bem uma diversidade de questões. Muitas já vêm de trás. Muitas são... estivemos aqui há pouco mais de um ano, muitas das questões que foram colocadas nessa altura, hoje são outra vez trazidas, ou seja, há uma preocupação latente, é uma preocupação estrutural, quer nas obras de maior monta, quer em obras mais pequenas e de cuidado com o espaço público. E essa diversidade, de facto, deve merecer o nosso maior cuidado. Nas grandes e nas pequenas obras.----------

---------- Há aqui aspetos que também têm a ver com uma perceção que os munícipes trazem daquilo que são promessas, daquilo que são publicidades, daquilo que são informações que a Câmara Municipal, de uma forma muito sistemática vai colocando, seja em boletins, seja em outdoors, em que se vão renovando os formatos de publicidade a obras que vão sendo prometidas e, sistematicamente também, e isto deve-nos fazer pensar, e deve certamente fazer pensar o

Executivo, estas obras vão demorando na sua concretização. Naturalmente, algumas são complexas e precisam de ser equacionadas, mas há que pensar muito bem nas expectativas e nas promessas que são feitas, porque a qualidade da Democracia também passa muito por essa adequação e conseguirmos responder, em tempo útil e dentro do tempo e dos recursos que temos, às expectativas da população. ----------

----------Portanto, uma saudação muito particular aos munícipes que aqui intervieram. ---------

----------Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Senhor Deputado Filipe Martins (IL), tinha pedido a palavra. Faz favor." ----------

4.6. O **Senhor Deputado Filipe Martins (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento o Senhor Presidente e quero também cumprimentar muito em particular a Senhora Presidente da Junta de Barcarena. ----------

----------Enaltecer estas ações descentralizadas da Assembleia Municipal, que é importante estarmos em contacto com as populações, virmos ao terreno e conhecermos os problemas reais que acontecem no Concelho.----------

----------E estes quatro munícipes, que também aqui apresentaram as suas preocupações relativamente ao local onde habitam, também enaltecer a sua participação que é importante, que da participação cívica e do alerta destes problemas se faz a Democracia e é muito, é de enaltecer o vosso contributo. O que aqui ficou demonstrado é que temos um Concelho, como várias vezes temos vindo a afirmar, que vive a duas velocidade. Há uma assimetria flagrante em todo o Concelho. Há uma ligação entre a água e A5 que vive uma realidade, e existe outra realidade acima da A5. Isso reflete-se na educação, reflete-se na mobilidade, reflete-se na habitação, reflete-se no espaço público, reflete-se em todos os aspetos. ----------

----------Muitas vezes são apresentadas as obras a sul, mas as obras a norte são apenas

apresentadas, mas não são concretizadas. Apenas são apresentadas e colocadas em cartaz. Por isso, esta preocupação que foi trazida aqui em vários níveis deve ser assim entendida, porque os cidadãos são todos iguais, quer os que vivem numas freguesias, quer os que vivem noutras. Devemos ser todos tratados como iguais e as expectativas não devem ser defraudadas.----------

---------- Por outro lado, relativamente à educação, é importante que o sucesso escolar seja de igual forma em todo o Concelho. E nós sabemos que as infraestruturas escolares são importantíssimas para o sucesso escolar. Por isso, as crianças que vivem e estudam em Barcarena têm de ter as mesmas condições de todas as crianças que vivem e estudam no resto do Concelho.

---------- E esta preocupação que aqui foi demonstrada reflete também as preocupações que temos vindo a apresentar ao longo das várias Assembleias Municipais.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados de algum grupo político municipal pretende intervir? Ninguém? O Senhor Deputado Não Inscrito? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor."----------

4.7. A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e também quem nos segue à distância.----------

---------- Celebramos hoje o Dia Internacional do Parlamentarismo, instituído pelas Nações Unidas. Esta data recorda-nos que os órgãos democráticos só cumprem plenamente a sua missão quando promovem o diálogo, a transparência, a participação dos cidadãos e a prestação de contas.

---------- Queria, por isso, começar por agradecer a todos os cidadãos que aqui vieram hoje, aqueles que participaram com questões e aqueles também que vieram assistir a esta Sessão. Trouxeram-nos muitos contributos e questões relativamente à Freguesia. E que este espírito inspire

todos os trabalhos desta Assembleia Descentralizada e reforce também a proximidade entre eleitos e população. ----------

----------Relativamente às questões aqui colocadas, eu não posso dar respostas, não sou Executiva, represento o Grupo Político Evoluir Oeiras. Muitas das questões que aqui foram colocadas já as colocámos, algumas em sede de Assembleia Municipal, mas a maioria das questões na Assembleia de Freguesia em que raramente, e muito infelizmente, temos poucas respostas. Também não há um grande feedback das questões. Ou seja, quando elas são colocadas, muitas vezes não têm uma resposta, porque também não dependem apenas do Executivo de Freguesia, mas depois era bom que tivéssemos algum feedback. Infelizmente, as Assembleias de Freguesia só acontecem as Ordinárias quatro vezes por ano, o que é manifestamente insuficiente para um concelho como Oeiras. E o que acontece é que temos pouco feedback depois das respostas a obter, ou demoramos três meses para saber alguma resposta. ----------

----------E, depois, também não há um seguimento. Ou seja, os presidentes de junta têm a representação na Assembleia Municipal, mas também são raras as vezes que essas questões, que às vezes são colocadas na Assembleia de Freguesia, ou por cidadãos, são depois levadas à Assembleia Municipal para serem discutidas mais amplamente.----------

----------E, portanto, também sei que existe um Gabinete de Apoio às Freguesias no Executivo da Câmara, mas, pronto, o que gostaríamos mesmo de ver acontecer eram as respostas e a concretização destas promessas, destas publicidades e das obras, de facto, no terreno.----------

----------Por último e antes de terminar, agradecer aos quatro cidadãos que aqui vieram, em particular à cidadã Rita Medina que não está eleita na Freguesia este mandato, mas esteve nos outros mandatos e é uma pessoa que faz muita diferença na Freguesia, é uma cidadã muito interventiva e que é, de facto, uma pena que não esteja eleita na atual Freguesia.----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Estava eu a dizer há bocado que, nos termos do nosso Regimento, o Deputado Não Inscrito tem dois minutos para intervir, querendo, neste momento. Não sei se quer usar da palavra? Faz favor." ----------

4.8. O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (NI)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, perante Vossa Excelência cumprimento o Executivo Camarário, os colegas Deputados Municipais, cumprimento também todos os munícipes e também hoje uma saudação muito especial à Senhora Presidente da Freguesia de Barcarena que eu muito estimo. --

---------- Relativamente a esta situação, é legítimo constatar se realmente existem aqui problemas graves. Problemas ligados à mobilidade; falou-se aqui também relativamente à degradação da Escola Visconde de Leceia; falou-se aqui também relativamente às ruas de Valejas, relativamente ao abandono; falou-se de muita coisa. ----------

---------- Mas às vezes nós também temos de ver o lado lunar das coisas. Eu hoje também ouvi uma pessoa a queixar-se relativamente aqui à Estrada Militar que não tem passeios, não tem bermas para os jovens que vão ao Nirvana Studios poderem andar. E quando nós vamos ver o lado lunar, reitero, das situações, percebemos que, às vezes a legitimidade dessas situações não compete aqui, portanto, à Freguesia. Compete, às vezes, aos órgãos governamentais. Por alguma razão chama-se Estrada Militar. E, portanto, às vezes também temos de ter aqui um bocadinho de cuidado quando acusamos quer seja a Câmara, quer sejam os vereadores, quem quer que seja. Temos de ter este cuidado relativamente..., porque falar mal é fácil, mas fazer é difícil. ----------

---------- Quero aqui também dizer que a resolução destes problemas faz-se com diálogo e com a escuta popular, a escuta das pessoas. E hoje as pessoas trouxeram aqui questões legítimas. Eu tenho a certeza que, com bom senso, se conseguirá resolver. ----------

---------- Contudo, eu quero aqui também mencionar, que enquanto deputado municipal independente e morador em Oeiras há cinquenta e cinco anos - não caí aqui de para-quedas, estou

cá desde sempre e conheço bem o território – é preciso aqui também perceber que Barcarena é das zonas estratégicas e nucleares mais fortes a nível do desenvolvimento. Temos cá empresas, temos cá, acima de tudo, uma Presidente que eu reconheço, e eu sou muito crítico e não tenho papas na língua, há presidentes de freguesia que eu sinceramente não gosto, e digo publicamente, e tenho outros que considero. E a sua pessoa considero, porque tem feito um excelente trabalho. ----------

----------Muito bem. Agora vamos ali à contagem final: três, dois, um... Disse. Muito obrigado."

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Sim, já terminou o seu tempo. Muito obrigada. ----------

----------Neste momento, nos termos regimentais, eu dou a palavra à Câmara Municipal. Senhora Deputada, não sabia que se tinha inscrito. Faz favor. Não se inscreveu? Agora..." --------

4.9. A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** interveio e disse o seguinte:-----

----------"Estava distraída. ----------

----------Muito obrigada, Senhora Presidente. Peço desculpa, estava um bocadinho distraída. Começo por cumprimentá-la e em si todos os presentes. O Senhor Presidente de Câmara que gosto muito de ver, porque eleva sempre o nosso debate ao nível que nós gostamos. E cumprimentar também a Senhora Presidente de Junta que hoje tem a casa cheia para ver discutidos aquilo que são os problemas da sua Freguesia. ----------

----------Eu tive o cuidado de ler as duas últimas Atas das duas últimas Assembleias Descentralizadas que ocorreram em Barcarena. Foram elas no dia três de abril de dois mil e dezassete, em que falaram nove munícipes e no dia quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, em que falaram seis munícipes. A Rita Medinas esteve nas duas.----------

----------Os assuntos são... E isto, porque é que isto é importante? Porque os assuntos que foram colocadas em dois mil e dezassete são exatamente os mesmo que são colocados em dois mil e vinte e cinco, e também são os assuntos que são colocados agora em dois mil e vinte e seis: mobilidade, segurança rodoviária, acessibilidade pedonal, segurança dos peões, estruturas viárias, maior

capacidade de escoamento do trânsito, etc. E isto faz-me lembrar uma intervenção também que ouvimos em abril de dois mil e dezassete, por um munícipe que dizia que Barcarena era esquecida, porque em Barcarena só correspondiam oito por cento da população e, por isso, havia pouco contributo do Governo, leia-se "Governo da Câmara" para aquilo que é o desenvolvimento desta terra. Na verdade, os censos de dois mil e vinte e um confirmam isto: oito ponto quatro por cento da população de Barcarena é a que corresponde à população total de Oeiras. E é por isso que aquilo que nos queixámos em dois mil e dezassete, aquilo que se queixaram em dois mil e vinte e cinco e aquilo que se queixam hoje em dois mil e vinte e seis continuam a ser as mesmas realidades. Não temos mais mobilidade, não temos capacidade de escoamento do trânsito, temos mais pessoas, neste momento a viver em Barcarena e, portanto, é preciso, efetivamente, antecipar as metas, Senhor Presidente. É isso que lhe peço. Mais uma vez peço-lhe para antecipar as metas que estão estabelecidas no Plano Municipal de Mobilidade. ----------

---------- Terminar com uma preocupação que me ficou da primeira intervenção do Senhor Jorge Pelicano, que tem que ver com as condições de salubridade em que as nossas crianças estão na escola neste momento. E, portanto, é preciso perceber se efetivamente vão ou não vão ser realizadas as obras. Se não vão ser realizadas as obras é preciso dizer de forma clara aos pais e aos encarregados de educação quando é que elas vão ser, e é preciso perceber que não pode continuar a existir duas formas diferentes de olhar para as escolas no Concelho. Nós não nos podemos esquecer, Senhor Presidente, que aqui há uns anos atrás, quando foi candidato, dizia que queria os melhores alunos do país. Para ter os melhores alunos, temos de ter as melhores escolas. E está visto com o exemplo que aqui hoje foi trazido, que as melhores escolas, elas efetivamente não existem. --- ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------O Senhor Deputado José Shirley (CH) tinha pedido a palavra. Faz favor." ----------

4.10. O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhor Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais, permita-me cumprimentar de forma especial a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, Senhoras e Senhores Deputados, caros Autarcas da Freguesia de Barcarena, caros munícipes.- ----------

----------Ante mais, gostaria de saudar todos os munícipes que se deslocaram hoje aqui à nossa Casa, à Assembleia Municipal que é a Casa de todos, de todos nós munícipes de Oeiras, para trazer assuntos que, francamente, são de grande interesse.----------

----------E gostava muito de vos responder, como disse a Deputada Mónica Albuquerque (CEO), mas infelizmente também dar nota e também esclarecer um pouco os nossos munícipes, é um pouco ingrata a situação que os grupos políticos desta Casa têm hoje. É que os grupos políticos só respondem logo a seguir aos munícipes e a Câmara responde posterior aos deputados municipais. E, portanto, nós gostávamos muito de esclarecer os munícipes, gostávamos muito de falar após saber as explicações que a Câmara Municipal tem a dar, mas com este Regimento não é permitido. Pronto.----------

----------E, portanto, vou gostar muito de ouvir as explicações do Senhor Presidente da Câmara relativamente à munícipe Inácia Frutuosa, ao Paulo Carrilho e ao Rui Carvalho. Relativamente à intervenção do munícipe Jorge Pelicano, esta é uma preocupação relativamente às escolas que preocupa muito o CHEGA e a mim, em particular. Dar nota também que o CHEGA tem-se reunido com várias associações de estudantes deste Concelho e sabemos realmente que é uma grande preocupação haver escolas neste Município que não têm propriamente as melhores condições que deveriam ter, ainda para mais, como disse a Senhora Deputada do PS, que o nosso Presidente de Câmara está sempre a dizer quer ter as melhores escolas do Concelho, que não se verifica na realidade. -- ----------

---------- E, portanto, dar nota também que o CHEGA apresentou um requerimento a este Executivo, que ainda não foi respondido, relativamente à reabilitação das escolas, quais as escolas que estão previstas para ter obras e quais não estão. E, portanto, ficamos a aguardar a resposta do Executivo, deixando novamente um agradecimento a todos os munícipes que vieram aqui dar e fazer perguntas a todos nós. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faz favor."----------

4.11. A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- Quero começar por agradecer a todos os munícipes que hoje aqui vieram partilhar as suas preocupações. É precisamente este diálogo que justifica a realização das Assembleias Descentralizadas. Das várias intervenções que ouvimos emerge uma preocupação comum: a mobilidade e a qualidade do espaço público em Barcarena. Foram referidos problemas relacionados com o trânsito, com a falta de passeios em diversas zonas da freguesia, com a dificuldade de circulação pedonal e com a insegurança provocada por pavimentos degradados. São preocupações legítimas e que afetam diariamente a qualidade de vida dos residentes, sobretudo das pessoas idosas, das pessoas com mobilidade reduzida, das famílias com carrinhos de bebé e até de quem apenas prctende desloear-se a pé em segurança. ----------

---------- Esperamos por isso que as respostas hoje que serão dadas pelo Executivo não se fiquem apenas por intenções, mas que se traduzam em soluções concretas, calendarizadas e acompanhadas pela população. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

----------Eu ia agora perguntar... Não havendo mais nenhum inscrito dos grupos políticos municipais, aqui nos termos da grelha dos debates específicos, a Senhora Presidente de Junta poderá usar da palavra para responder ao público no prazo, em dez minutos." ----------

4.12. A **Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia, na sua pessoa cumprimento a Mesa, Excelentíssimo Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, estimado público. Bem-vindos, sintam-se em casa, porque Barcarena é de todos e para todos. Mas Barcarena também é verdade. Eu dou muito boas-vindas a todo o público que aqui veio falar, a quem eu tanto respeito, mas há uma coisa que eu não abro mão: é da verdade. É da verdade. ----------

----------O Senhor Jorge Pelicano sabe perfeitamente que não levou um ralhete por chamar a Proteção Civil e sabe exatamente que eu não sou de dar ralhetes. Eu sou justa. Eu sou justa e não admito publicamente faltas de respeito a quem serve a comunidade. Os professores, os funcionários terão sempre a Presidente de Junta ao seu lado. Sempre. Sempre. Faltas de respeito, desde o momento eu tenha conhecimento, não permito. Não foi a Proteção Civil. Tanto que a Proteção Civil foi chamada e não deu indicação para nada fechar, porque não é exatamente o que aqui traz. Estamos a falar de uma escola que tinha indicações para ser fechada, não estou a responder pela Câmara, mas acho que é importante enquadrar, porque eu sou responsável por esta Freguesia que tanto me honra. Portanto, o que eu peço é respeito. Eu acho que os microfones às vezes, e as câmaras, têm assim umas magias, mas enquanto eu estiver presente eu não admito. Portanto, a verdade acima de tudo.----------

---------- Senhores Vereadores, estamos a falar de uma escola que estava para ser fechada por falta de crianças. Felizmente, com o crescimento da minha Freguesia, hoje a realidade é outra. As obras e o acompanhamento às escolas, não só àquela, como a outras escolas da nossa Freguesia

está a ter um acompanhamento de excelência pelo Departamento da Educação, e nós não podemos permitir este engodos. Não é verdade, mas agradeço a sua presença.----------

---------- A Senhora Rita Medinas, de quem eu tanto gosto. A Dona Rita foi nossa deputada aqui na Assembleia e posso vos dizer que nunca... Vou ser rápida... Mas é importante fazer o enquadramento, porque vocês estão a falar numa sala, mas as pessoas também nos estão a ouvir e ainda bem. Portanto, logo que eu tomei posse, Valejas foi a localidade em que esta Junta investiu, com troca, para substituição de pavimento antiderrapante. Junto com a Câmara Municipal foi feito o acesso para que as pessoas (o acesso pedonal seguro) se conseguissem deslocar a Queluz de Baixo. Portanto, não é verdade, peço imensa desculpa, ou não está correto. Portanto, há obras em Valejas, as estradas estão.... As que não foram feitas. Bom. O Senhor Rui normalmente vai-se embora, mas não, ainda está aqui, pronto. Normalmente vai-se embora nas Assembleias de Freguesia, portanto, eu... Vamos lá ver uma coisa, a Democracia é isto: é perguntar e ouvir as respostas, não é? Portanto, estamos a falar de um senhor que trabalhou bastante para que nós realmente, estivéssemos cá, mas depois também teve a homhridade, enfim, e felizmente, de vir ter comigo e dar-me os parabéns. Afinal, mesmo com toda a publicidade enganosa conseguiu ganhar com maioria absoluta. Possivelmente porque estamos a trabalhar.----------

---------- Portanto, os meus parabéns, agradeço a presença de todos. Sintam-se sempre em Casa, mas, desde que eu esteja presente sempre, sempre, com a verdade, que é isto que me move todos os dias.---- ----------

---------- Disse. Muito obrigada, Senhora Presidente."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente de Junta. ----------

---------- E agora vou dar a palavra à Câmara Municipal. Senhor Presidente..." ----------

4.13. O Senhor Presidente da C.M.O. interveio e disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados, público. ------

----------As Assembleias Municipais têm uma dimensão muito formal, mas depois têm uma dimensão divertida. Há poucos dias, assisti a uma Assembleia em que um munícipe foi lá elogiar a Câmara. Curiosamente, nenhum dos deputados agradeceu a presença. É interessante. Só se agradece a presença dos munícipes, dos cidadãos que vão colocar algum problema à Câmara Municipal. É curioso. Dá-se a circunstância que a maior parte das vezes, os problemas que são postos, salvo quando não há outras intenções, mas quando as pessoas realmente interessadas em resolver os problemas da sua terra, quando vêm à Assembleia Municipal, já passaram pela Câmara também. Portanto, há aqui uma repetição. ----------

----------No entanto, há algumas questões que eu gostaria aqui de esclarecer. Uma delas eu ainda tive oportunidade de ouvir, relativamente à questão da variante aqui ao centro de Barcarena. Essa obra está prevista no Plano Diretor Municipal desde mil novecentos e noventa e quatro. Portanto, que fique claro, não tem a ver com "raposos" ou "raposas", tem a ver com o Plano Diretor Municipal de noventa e quatro. O facto de haver depois partidos políticos que nas candidaturas apresentam propostas, tudo bem, fazer bem. Muitas vezes copiam aquilo que dentro da Câmara Municipal é do domínio público, sejam planos de mobilidade, sejam planos preparatórios do Plano Diretor Municipal, mas faz parte da política, naturalmente. Acontece que a variante ainda não se fez não por razões orçamentais, o problema não é esse, felizmente; não se fez porque a Câmara está a negociar o projeto. O projeto está pronto, está pronto a ser aberto o concurso público, aliás, de toda a variante, que sai desde o cemitério até ali à rotunda dos sobreiros, dá-se a circunstância que há ali um pequeno problema de negociação com um proprietário que tinham lá já aprovado um loteamento e que agora por via, realmente, das negociações com a Câmara Municipal, entende-se alargar um pouco aquela via e isso implica realmente que haja ali alterações nesse loteamento. Já estamos de acordo, quero dizer que já há acordo com os proprietários, portanto, realmente são dois ou três proprietários, mas já há acordo com todos e, portanto, falta apenas formalizar esse acordo e tudo indica que ainda este ano será aberto concurso público para essa obra.----------

---------- Relativamente ao parque, ao jardim ali em Leceia. Eu julgo que já foi aberto o concurso, já foi lançado o concurso ou vai ser lançado agora em setembro. Portanto, era um terreno que era da cooperativa, de uma antiga cooperativa que, entretanto, esteve para se fazer lá uma creche, entretanto houve mudança de planos, porque a creche acabava por não caber lá e, portanto, será um espaço verde equipado. ----------

---------- Relativamente ao problema da Estrada Militar e da ciclovia. O projeto também está pronto e está previsto nas GOP de vinte e sete, a ciclovia da Estrada Militar, que possa vir a arrancar. -- ----------

---------- A Estrada de Queluz, há aí uma grande confusão na cabeça do senhor munícipe que pôs o problema, porque relativamente à obra, ao corte que se verificou na Estrada Nacional cento e dezassete/um a Câmara Municipal limitou-se repor a situação preexistente. Não houve nem corte, nem estabelecimento de qualquer ligação. O objetivo daquela empreitada era repor a situação. Foi reposta e, portanto... E foi reposta até com muita rapidez, considerando as dificuldades legislativas na abertura dos concursos para as empreitadas e, naquele caso, até lhe foi dado o carácter de urgência e a obra está feita. ----------

---------- Relativamente ao Eixo Verde e Azul, que neste momento vai até à Senhora da Rocha, como é sabido, está previsto que chegue ao Palácio de Queluz. Dá-se a circunstância de que ao longo das margens da Ribeira do Jamor são inúmeros os proprietários, e a Câmara Municipal está justamente a negociar com esses proprietários. Já chegou a acordo com a maior parte deles e, portanto, está previsto que o troço da Senhora da Rocha, até à ponte de Valejas possa, eventualmente, ser aberto também já no próximo ano. O projeto também está concluído e, portanto, é possível que a obra avance. ----------

---------- Relativamente... Considerando aqui as minhas notas, "expectativas e promessas", houve alguém que falou aqui, julgo que foi o Senhor Deputado da Iniciativa Liberal. Naturalmente que as promessas geram expectativas. Quando se fazem promessas de se fazer isto ou fazer aquilo,

a expectativa das pessoas é que isso se venha a concretizar. Portanto, esse é o papel de todos nós os autarcas. Agora, o mandato tem quatro anos e nós estamos há oito meses. De maneira que vir falar em questões que foram programadas e propostas para realizar no período do mandato, ao fim de oito meses dizer que devem estar feitas, há aqui uma precipitação significativa. ----------

----------Por outro lado, os senhores deputados quando falam, devem conhecer a realidade e, lamentavelmente, muito dos senhores deputados não conhecem a realidade e é o caso do Senhor Deputado da Iniciativa Liberal. Porque é ter uma ignorância grosseira do que é o nosso Concelho e o nosso território. A5 a norte e a sul da A5. O desenvolvimento de Oeiras nos últimos anos, está todo centrado a norte da A5: Porto Salvo, Barcarena e Carnaxide/Queijas. Porque senão, veja-se, onde é que está o Taguspark? Está em Porto Salvo. Onde é que está o Lagoas Park? Está em Porto Salvo. Onde é que foi construído... Bem, mas há mais outras coisas. Portanto, o nosso modelo de desenvolvimento passa justamente pelo norte da A5. É aí que estão a acontecer, digamos, os grandes projetos de desenvolvimento do nosso território. ----------

----------Por outro lado, relativamente ainda a norte da A5, conhecerá o Senhor Deputado o Centro Comunitário de Barcarena, inaugurado recentemente, com capacidade para cento e vinte crianças entre a creche e o infantário? Não conhece de certeza absoluta, porque, pelos vistos, fica a sul da A5. Deve ficar. ----------

----------Bom, relativamente aos bairros de Tercena, mais de setenta milhões de euros de investimento que estão a ocorrer no Bairro de Tercena, no Bairro de Leceia e nos módulos da Politeira. Fica a sul da A5? Não me parece, mas para o Senhor Deputado, pelos vistos, é a sul da A5. A obra de oito milhões de euros, quase nove milhões, que está a decorrer em Tercena e que vai acabar com as cheias, com as inundações junto ao Mercado de Tercena, é uma obra de nove milhões de euros, é a maior obra de saneamento lançada nos últimos tempos, é a sul da A5? É capaz de ser, devo estar a ver mal, com certeza. O azimute não deve estar assim bem tirado e, portanto, o Senhor Deputado realmente deve viver noutro país.----------

---------- Por outro lado, a Praça Restani, o centro de convívio da terceira idade e a habitação jovem que está a ser construída no Palácio Restani deve ser a sul da A5. Provavelmente é. O campo de futebol da Laje, pois também é a sul da A5. Será? Não sei se estou a ver bem, foi inaugurado muito recentemente. ----------

---------- A estrada e a ciclovia, que é uma avenida fabulosa de Vila Fria para Leceia, também é a sul da A5. É capaz de ser, não me lembro, não estou a ver a bem. Os escuteiros de Barcarena também são a sul da A5. O Centro Cívico de Carnaxide também deve ser a sul da A5. É uma obra de cinco milhões de euros que está a decorrer a sul da A5. Mas enfim, os senhores deputados situam geograficamente onde entendem. Portanto, na realidade o grande desenvolvimento deste território passa, realmente, pelo norte do Concelho o que é natural, porque é aí que está o território por ocupar. É aí que há terreno e, portanto... A Fábrica da Pólvora que é um investimento que já vai em mais de cinquenta milhões de euros, mais de cinquenta milhões de euros também é a sul da A5? Se calhar é. Eu estive lá nas festas, agora, de Barcarena e fiquei encantado com os milhares de pessoas que estavam nas Festas de Barcarena. Até assisti a um fogo de artifício muito original. Parabéns, Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, porque aquele fogo de artifício encheu as medidas a muita gente. Não era um fogo de artifício espampanante, mas era fogo de artifício. Não sei se a Senhora Deputada Sílvia (PAN) o recomendaria mas, de qualquer maneira, acho que sim, porque tinha muitos bombos, tambores e saxofone e, portanto, não tinha grandes estouros. Portanto, era moderado. ----------

---------- Relativamente.... Ainda mais, vejam bem, falei da Fábrica da Pólvora. E o campo de golfe? Um investimento extraordinário; o primeiro campo de golfe municipal que a Iniciativa Liberal devia apoiar, porque é muito... Vocês estão a ver, os queques da Iniciativa Liberal adoram o golfe, quer dizer... Portanto, estão a ver, faz parte do pessoal possidente. O pessoal possidente gosta muito de campos de golfe, mas é para eles. Ora, em Oeiras surge esta originalidade: a democratização do golfo. Os idosos, os estudantes das escolas secundárias, todos vão poder jogar

golfe. Portanto, isto é a democratização do golfe. Mas é importante, o golfe? Claro. Estamos a falar de quarenta e dois hectares, dos quais alguns vinte e tal são ocupados com o golfe. Depois tem mais vinte, cerca de sessenta hectares. E agora juntem aos cinquenta e sete da Fábrica da Pólvora e, portanto, sem dar por ela, estamos a criar o maior parque urbano a nível nacional na Freguesia de Barcarena. É curioso. Portanto, não sei se sabem que o maior parque urbano do país é o Parque da Cidade do Porto que tem noventa hectares. Ora, este vai ter cento e dezassete hectares. Um contínuo de parque urbano: Fábrica da Pólvora de Barcarena e Cabanas Golfe. Vem quase até aqui. Vem quase até aqui não, vem até Tercena. Portanto, até Tercena. Bem, se juntarmos aqueles seis ou sete hectares ali de Tercena, estamos a falar de cento e vinte e três ou cento e vinte e quatro hectares, que vai também fazer-se. ----------

----------Bom, e o Polidesportivo de Barcarena, muito bonito e inaugurado agora há coisa de quinze dias? Não vi lá o Senhor Deputado da Iniciativa Liberal. Saberá que aquela parte ainda pertence... Se calhar, julga que é Sintra, porque, na verdade, quem frequenta aquilo é o pessoal de Sintra, não é o pessoal de Barcarena, porque aquilo está ali a duzentos metros de Sintra, e como em São Marcos não há nenhum polidesportivo, vêm para ali, claro, os sintrenses.----------

----------Pelos vistos, relativamente àquilo que são as queixas, diz a Senhora Deputada do Partido Socialista, a mobilidade, os transportes, a estrutura viária, etc... Mas isso não é um problema de Barcarena; é um problema de Barcarena, é um problema de Queijas; é um problema de Tercena; é um problema de Carnaxide; é um problema de Oeiras; é um problema de Paço de Arcos... Esse é um problema da Área Metropolitana de Lisboa. Obviamente que nós temos problemas de transporte público, temos problemas de mobilidade, mas temos todos. Oeiras não é uma ilha onde há estes problemas, e depois passamos para o lado e já não há. Portanto, com certeza e ainda bem que os eidadãos quer de Barcarena, quer de Porto Salvo continuarão a reclamar que querem melhor mobilidade, querem melhores transportes públicos. E, já agora, ficam a saber que o transporte público nos últimos seis meses em Oeiras, os utentes aumentaram cerca de trinta por

cento. O que significa que, realmente, está a haver uma adesão significativa à Carris Metropolitana. ---------- "E que tudo isto é justificado pela pouca população de Barcarena". O Presidente da Câmara não dá a devida atenção à população de Barcarena. Pois é, mas acreditem, nós temos mesmo as melhores escolas e já temos os melhores alunos. Eu há dias vi em grandes parangonas uma câmara que concedeu quarenta e nove bolsas. Nós temos mil e seiscentas. É só. Portanto, na realidade, os melhores alunos não são só as melhores notas, não é só os vintes e os dezanoves. Os melhores alunos é aquilo que a média, em geral, traduz a qualidade, a capacidade, o desenvolvimento e o potencial desses alunos. É assim que se medem os melhores alunos. Ora e, portanto, nessa matéria, Oeiras já está com indicadores... não, vários. Por exemplo, há dias, foi no Observatório da Atividade Física, setenta e dois por cento da população de Oeiras pratica, fazem atividade física semanal, portanto, estamos no topo a nível nacional. Não deixa de ser interessante os senhores deputados fazerem determinadas caracterizações do território, e depois Oeiras, nos indicadores insuspeitos do INE, do Banco de Portugal, aparece... não vale a pena acenar com a cabeça, comprovem-me o contrário. Oeiras aparece no topo dos indicadores a nível nacional, esta é que é a realidade. Desmintam-me se forem capazes. E, portanto, digam quais são os municípios neste país que têm melhores indicadores económicos, sociais, desportivos, culturais, etc. do que Oeiras. Mostrem-me um único exemplo.----------

---------- Portanto, é indiscutível que a insatisfação das pessoas será sempre manifestada em função da sua maior capacidade também de reconhecimento dos seus direitos. E, às vezes, o reconhecimento dos seus direitos... Devo vos dizer que a iliteracia não atinge só as pessoas que não têm grande conhecimento, ou grandes habilitações académicas, porque uma das senhoras deputadas acabou de fazer aqui, a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) uma declaração de regozijo de que hoje é o Dia Internacional do Parlamentarismo e fez aqui uma confusão extraordinária. O que estamos aqui a fazer não tem nada a ver com parlamentarismo, esta fase que aqui temos. Nós estamos a falar aqui de Democracia participativa, quando os cidadãos vêm aqui

participar. Quando vêm aqui expor os seus problemas é uma dimensão da Democracia Participativa. O parlamentarismo é outra coisa, de maneira que a Senhora Deputada tem de estudar um bocadinho, tem de estudar um bocadinho a lição, porque, na realidade, o parlamentarismo é outra coisa. ----------

----------Por outro lado... Bom, as intervenções, já agora, também uma nota, é sempre pedagógico, é sempre bom fazer essa pedagogia. As intervenções do público, dos deputados, do Presidente da Câmara são feitas de acordo com o Regimento. De acordo com o Regimento e, portanto, há que respeitar o Regimento. ----------

----------Finalmente... É natural que me tenha passado alguma coisa, mas se passou, eu irei ler atentamente..."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: ----------

----------"Isto são as obras só deste ano em curso."----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** perguntou o seguinte: ----------

----------"Aqui em Barcarena?" ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** respondeu o seguinte:----------

----------"Sim." ----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--

----------"Ora bem, então vá. Já agora, por uma questão de estatística. Então é assim: ----------

----------Requalificação da Avenida Santo António de Tercena, é um milhão duzentos e cinquenta e três mil euros. Já tem a verba disponível, está em preparação o concurso. Já autorizei esta despesa, que eu recordo-me."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** observou o seguinte: ----------

----------"Isto está tudo autorizado." ----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

----------"Acessibilidade da Universidade da Fábrica da Pólvora já foi lançada a empreitada -

duzentos e dezanove mil euros. ----------

---------- A reconversão do Bairro Operário da Fábrica da Pólvora, para residências de estudantes. Vejam bem, a primeira residência de estudantes municipal vai nascer aqui em Barcarena, a sul da A5 também, e é um investimento de quatro milhões cento e trinta e quatro mil euros.------ ----------

---------- Depois, temos a ligação da Rua Rogério Paulo, Odette de Saint-Maurice e Jorge de Vasconcelos, que é o fecho da malha – quatrocentos e trinta e quatro mil euros, que está neste momento para as GOP de vinte e sete.----------

---------- Requalificação paisagística da piscina municipal de Barcarena – cento e cinquenta e nove mil euros. ----------

---------- Ligação da Estrada Militar Rodrigues de Freitas - um milhão e trinta e seis mil euros. Portanto, está neste momento, apenas dependente tamhém da negociação de uma parte do terreno. Não sei se estou a ver qual é, é a ligação lá em cima à Estrada Militar, permitindo a ligação aqui do centro de Barcarena para lá. ----------

---------- Depois, temos a variante a Barcarena na primeira fase, é a tal que falei há pouco - três milhões duzentos e vinte mil euros. ----------

---------- A requalificação da Fábrica de Cima será um investimento de mais oito milhões trezentos e trinta e dois mil. Este não vos posso dizer neste momento quando é que vai arranear o concurso, porque ainda estamos a fechar o projeto.----------

---------- Depois temos a Escola Básica Jorge Mineiro – cento e oito mil euros. Já está o contrato celebrado.- ----------

---------- A Escola Visconde de Leceia – trezentos e noventa e cinco mil euros. Mas quero dizer que ainda bem recentemente, há uns meses, foi inaugurado o parque desportivo da Escola Visconde de Leceia. E lá na Jorge Mineiro foram os telheiros, exatamente. Mas na Visconde de Leceia o polidesportivo.----------

----------Muros da Estrada do Cacém – seiscentos e setenta e três mil euros. Está consignada a obra.-------- ----------

----------E a conceção/construção da Rua Quinta da Moura - também trezentos e trinta e quatro mil euros.-- ----------

----------Isto são obras que já estão previstas, portanto, nem toda esta zona...----------

----------Para terminar, quero vos dizer o seguinte: esta Câmara Municipal, este Executivo e este Presidente da Câmara têm uma... Já agora, não podemos ser ingratos. Temos uma obrigação extraordinária... Nós tratamos, quero vos dizer, por igual, nós tratamos por igual, sempre tratei por igual todos os cidadãos deste Concelho, todas as localidades, todas as freguesias. Nunca fizemos distinção em função do voto. Portanto, fizemos sempre as obras e disponibilizámos os serviços que consideramos essenciais à população. Nunca nos movemos por qualquer critério de natureza ideológica, tendo por base, digamos, a distribuição do voto. Mas já agora que falaram nisso, eu quero vos dizer que Barcarena é gente muito reconhecida a quem trabalha. E os Barcarenenses veem perfeitamente quais são os benefícios que vão tendo ao longo dos anos. Sabem estabelecer muito bem as diferenças. Sabem quais foram os progressos que a Freguesia teve. Ainda bem recentemente foi inaugurado o Centro Cultural aqui, que o Senhor Deputado da Iniciativa Liberal não faz ideia o que é. E, portanto, o que é que acontece? Sabem quantos votos o INOV teve aqui nesta Freguesia? Sessenta e quatro por cento. Sessenta e quatro por cento, foi a maior votação de todo o Concelho no meu movimento político. Sessenta e quatro por cento. Vejam bem. Se foram sessenta e quatro por cento, ainda bem que chamaram a atenção, porque temos obrigação de reforçar ainda mais o investimento aqui na Freguesia de Barcarena. E é indiscutível que faz todo o sentido, não porque votaram sessenta e quatro por cento, faz todo o sentido porque nós temos de preparar o futuro. E, portanto, temos de ter uma antevisão do futuro e há que preparar infraestruturas que correspondam àquilo que vão ser as necessidades das pessoas que vêm para aqui viver.- ----------

---------- E, Senhora Presidente, acho que fico por aqui. Algo que não tenha sido respondido lerei a Ata atentamente e será comunicado à Assembleia Municipal.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Presidente. ----------

---------- Senhora Deputada, sim. Faz favor." ----------

4.14. A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** referiu o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Uma vez que nem todas as questões dos munícipes foram respondidas, o Grupo Político Evoluir Oeiras solicita que seja respondido por requerimento as questões dos munícipes, nomeadamente: ----------

---------- Se vai haver ou não obras durante os próximos meses na Escola Visconde de Leceia.

---------- Não é uma intervenção, Senhor Presidente, é um requerimento. ----------

---------- Relativamente à estrada perigosa junto à Fábrica da Pólvora; ----------

---------- Relativamente às ciclovias;----------

---------- Relativamente aos balneários; ----------

---------- Relativamente ao parque infantil de Valejas, que não está lá; ----------

---------- E à segunda fase do Eixo Verde e Azul.----------

---------- Portanto, o Grupo Político requer que sejam respondidas por escrito, uma vez que não foram respondidas aqui. Foram faladas de outros alunos, de outras escolas, não foi respondido aquilo que foi questionado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada."----------

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

5.1. Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia de Barcarena (os documentos

relativos a estes assuntos ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)----------

----------A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte: ----------

----------"Passamos agora ao ponto de Ordem do Dia, que é a apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia de Barcarena. ----------

----------E quem quiser pode inscrever-se para apresentar esses assuntos. Senhora Presidente de Junta Bárbara (Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena), faz favor. E depois o Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25). Mais alguém? Para já temos dois inscritos. ----------

----------Senhora Presidente de Junta, tem cinco minutos, faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Vereadores, Excelentíssimos Deputados Municipais, caro Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros do Progresso Barcarenense, a si o agradecimento por nos ter recebido aqui hoje. Caros colaboradores da Assembleia Municipal, um cumprimento especial a todos os barcarenenses. ----------

----------Vocês sabem bem o orgulho, a honra e a responsabilidade que tenho ao estar Presidente da Junta de Barcarena. ----------

----------Ao nível da gestão da Junta de Freguesia, assumimos, desde o primeiro dia, uma prioridade muito clara: garantir uma Junta mais organizada, mais eficiente e mais preparada para responder às necessidades dos barcarenenses.----------

----------Desde dois mil e vinte e um, executámos os orçamentos com níveis que nunca tinham sido alcançados anteriormente. Chegámos a atingir cem por cento nas delegações de competências no Contrato Interadministrativo. Recuperámos receitas que estavam por cobrar. Reforçámos os recursos humanos da Junta com a contratação de mais assistentes operacionais e assistentes técnicos. Uma Barcarena com mais exigência precisa também de mais capacidade de resposta.

Reformulámos ainda a gestão do cemitério, garantindo capacidade para mais trinta anos, e construímos duzentos e trinta ossários. ----------

---------- Hoje, a Junta está mais próxima, mais acessível e mais transparente. Nas infraestruturas, interviemos em equipamento fundamental para a freguesia. Requalificámos o Espaço do Cidadão, criámos o Espaço Multiusos de Barcarena, requalificámos o estaleiro, melhorámos os postos de enfermagem de Barcarena e de Queluz de Baixo, digitalizámos o arquivo morto e requalificámos os lavadouros de Tercena. São intervenções diferentes, é certo, mas todas têm o mesmo objetivo: melhorar os serviços, valorizar o património e dar mais dignidade ao espaço público da nossa Freguesia.----------

---------- Também na mobilidade e nas acessibilidades temos procurado responder às necessidades do território. Substituímos as calçadas por toda a freguesia, melhorámos os acessos de Queluz de Baixo e em Tercena. Recolocámos pilaretes e realizámos muitas pequenas reparações na calçada e na sinalização vertical. E não desvalorizem essas pequenas obras, porque muitas vezes é nelas que se sente a presença da Junta: no passeio reparado, na rua mais segura, no acesso melhorado, nas respostas concretas ao problema diário das pessoas. ----------

---------- Na área social, reforçámos os serviços de enfermagem e de psicologia clínica. Promovemos programas dedicados à saúde, ao bem-estar e à população sénior, como o mês "Saber Mais", com a definição "Saber Mais, Mais Vida em Barcarena", no mês de outubro, e o mês da Saúde e Bem-Estar, em abril. Dinamizámos excursões sessenta mais, almoços... obrigada... almoços, bailes seniores e desenvolvemos respostas concretas com a Mercearia Social de Barcarena e o Grupo de Suporte a Cuidadores Informais de Barcarena. ----------

---------- Estamos ainda a desenvolver uma parceria com a Universidade Atlântica, o projeto "Atenção Plena para as Crianças de Barcarena", uma iniciativa pioneira que olha para o bem-estar emocional das nossas crianças como parte essencial do seu desenvolvimento. E trouxemos para a Freguesia o programa Fit Sénior, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras. Também

criámos uma parceria com a Ordem dos Advogados, um serviço de apoio jurídico gratuito. ------

----------Nas escolas, no âmbito das competências da Junta, temos realizado reparações e requalificações nos estabelecimentos de ensino, apoiando as associações de pais e promovido iniciativas com as crianças.----------

----------Na vida comunitária, mantivemos e reforçámos as Festas da Freguesia de Barcarena, que este fim de semana firmaram um novo sucesso, como também as comemorações do Vinte e Cinco de Abril. ----------

----------Apoiámos as coletividades, não apenas com a presença institucional, mas com apoio logístico, colaboração nas suas iniciativas e financiamento das camisolas desportivas para as corridas da localidade, reforçando a identidade comum desta Freguesia. ----------

----------Minhas senhoras e meus senhores, trago-vos hoje dois temas que estamos e queremos transformar: o cemitério e os lavadouros de Barcarena. O nosso cemitério é um espaço de memória, de respeito e de dignidade. É ali que repousam os nossos entes queridos. É ali que muitas famílias regressam em silêncio, com saudade. Por isso, olhar para o cemitério exige uma responsabilidade muito especial. Este Executivo teve a coragem de intervir neste espaço, com o respeito que ele merece. Vamos recuperar a capela do cemitério e está em curso uma obra de reforço do muro de sustentação, com mais de vinte metros, garantindo, não garantindo apenas a preservação do espaço, mas também a sua segurança. ----------

----------Estas intervenções podem não ser as mais visíveis, podem não ser as mais fáceis, mas são seguramente..." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente da Junta, agradeço-lhe que termine, que o seu tempo também já terminou."- ----------

----------A **Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

---------- "Muito bem. Eu teria aqui muito mais para dizer, mas o que quero dizer aos barcarenenses é que podem contar e confiar na pessoa que aqui colocaram e na equipa que aqui colocaram. Sou uma pessoa de trabalho e continuo com o mesmo espírito de como cheguei há quatro anos. Estou, sou e serei uma mulher feliz enquanto servir os barcarenenses. ----------

---------- Muito obrigada. ----------

---------- Disse."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente de Junta. Senhor Deputado Tomás… faz favor. Tomás Barra (INOV25), faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhora Presidente da Junta. Senhores Vereadores aqui presentes. Senhores Deputados Municipais, caro Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros do Progresso Barcarenense, a quem saúdo e faço o agradecimento da nossa bancada, pela cedência deste mesmo espaço. Representantes das instituições de ensino que aqui estão, associações e coletividades da nossa Freguesia, colaboradores da Assembleia Municipal e um cumprimento especial, como sempre, a todos os barcarenenses que aqui estão e que hoje vieram a esta Sessão da nossa Assembleia Municipal. ----------

---------- Como é bom nós estarmos em casa. Hoje fala-vos um jovem filho da terra, que aqui cresceu, que aqui estudou, que aqui vive, que aqui começou o seu trabalho político na sua Junta de Freguesia e que quer continuar a servir Barcarena.----------

---------- Barcarena, com nove quilómetros quadrados e catorze mil quatrocentos e cinquenta e um habitantes, é uma freguesia polinucleada, constituída pelas povoações de Barcarena, Tercena, Queluz de Baixo, Valejas, Leceia e Casal de Cabanas, com naturezas bastante distintas, mas muito típicas e originais. ----------

----------Barcarena é também uma terra milenar. Já há trinta mil anos que as nossas grutas foram ocupadas por homens e, desde dois mil e novecentos anos antes de Cristo, que existe ocupação em Leceia. Há mais de cinco mil anos que as nossas terras já são ocupadas. ----------

----------O nome Barcarena, segundo alguns autores, é um topónimo árabe que significa "campo habitado por nós". "Barquerina", diziam eles. A referência escrita mais antiga que temos de Barcarena remonta ao século XII, no reinado de Dom Afonso Henriques. ----------

----------O lugar de Valejas, que tanto aqui hoje foi falado, foi anexado no século XIII ao termo de Barcarena, um lugar onde sempre se produziu cereal com bastante abundância.----------

----------Mas foi apenas no século XV que a nossa terra teve a sua primeira grande explosão socioeconómica, com a criação, pelo Rei Dom João II, das "Ferrarias del Rey". Mais tarde, com Filipe II, a criação da oficina para o fabrico de pólvora, a vulgo Fábrica da Pólvora de Barcarena, veio trazer novo crescimento à nossa terra. Em sequência e por extensão natural, ocorre a expansão do lugar de Torcena, cujas origens já são do século XIII. E, mais recentemente, surge Queluz de Baixo, associado ao Palácio do Raio, hoje conhecido por Palácio Restani, que era o palácio do médico de Sua Majestade Dom João VI, que o mandou edificar. ----------

----------Minhas senhoras e meus senhores, os barcarenenses são pessoas com uma imensa força telúrica. Somos urbanos, mas também rurais, e sabemos conciliar certamente o melhor dos dois mundos. Mas Barcarena tem tido, nas últimas quatro décadas, um avanço exponencial, e esse avanço é conseguido graças à estabilidade das políticas do nosso Presidente, Doutor Isaltino Morais, e dos Presidentes de Junta de Freguesia de Barcarena, destacando, na atualidade, a nossa Presidente a Doutora Bárbara Silva. É a eles que Barcarena deve o exemplo de equilíbrio entre modernidade urbana e ruralidade saloia, que tão bem caracteriza este nosso paraíso. ----------

----------Conseguimos também olhar para o futuro e perceber que Barcarena tem muito a crescer. Neste sentido, são importantíssimas as pontes entre a Câmara, a Junta, as associações e as coletividades, para em conjunto construirmos, com responsabilidade, este campo habitado por nós,

construirmos a nossa Barcarena. ----------

---------- Neste sentido, irei então elencar equipamentos e intervenções estratégicas da responsabilidade da Câmara Municipal por cada terra deste nosso termo de Barcarena. Falarei dos projetos inaugurados no último ano, das construções em curso e dos projetos em elaboração. E, no fim, chegaremos a uma grande conclusão. ----------

---------- Comecemos então por Tercena ou, como dizem os mais sábios da idade, Torcena. Inaugurado em julho de dois mil e vinte e cinco, o Espaço Multifuncional do Centro Social e Paroquial de Barcarena, um investimento na casa dos cinco ponto um milhões de euros, financiado maioritariamente pela Câmara Municipal, um edifício de dois pisos, com creche para oitenta e quatro crianças, pré-escolar para setenta e cinco e Centro de Atividades de Tempos Livres para trinta e quatro, bem como os gabinetes da administração e direção do Centro Social e Paroquial, o refeitório e a cozinha central do mesmo. ----------

---------- Também em julho de dois mil e vinte e cinco ocorreram as demolições na Avenida Aurora, esta mesma avenida junto à estação de caminho de ferro, outrora a avenida mais bonita de Tercena e com as casas mais… e com as melhores casas. Quem aqui está, de Barcarena, conhece bem esta realidade: com o passar dos anos foi-se degradando, as casas foram ocupadas e, em julho de dois mil e vinte e cinco, existiram as demolições que voltaram a trazer a segurança e dignidade àquele local, que me atrevo a dizer que é dos locais mais frequentados da nossa freguesia, dado ao fluxo de pessoas desde Tercena até à estação de caminho de ferro. ----------

---------- Está em curso, desde janeiro, a intervenção na Ribeira de Massamá, em Tercena, uma obra estruturante de oito ponto dois milhões de euros, sendo suportada por oitenta e cinco por cento de fundos comunitários. Mas, antes disto, já o SIMAS tinha lançado a mesma obra. Esta obra vai quintuplicar o caudal da nossa ribeira, reduzindo assim o risco de cheias no centro de Tercena. Já foi feita uma sessão de esclarecimentos. Poucas foram as caras que lá vi que estão aqui hoje presentes, mas tenho a dizer que os tercenenses que lá estiveram, centena, compreenderam

que, a partir de agora, vamos ter de fazer um pequeno sacrifício, nomeadamente no acesso à IC19, mas quem é de Tercena e quem é de Barcarena tem memória do que é que são as cheias. Os barcarenenses têm a memória muito viva das cheias de sessenta e sete e queremos, de uma vez por todas, ver este problema resolvido. E só é possível dada a excelente intervenção do nosso Município. ----------

----------Está também em curso o programa habitacional de Tercena, cuja cerimónia de "pau de fileira" ocorreu no passado mês de maio. Oitenta e três fogos distribuídos em três lotes: onze Tum, cinquenta e dois Tdois e vinte Ttrês, que representam um investimento de quinze ponto oito milhões de euros. Para além disso, está também prevista a alteração dos arruamentos ali naquela zona, para melhorar a mobilidade. ----------

----------Está também em curso a construção da nova clínica pela Farol ATT, destinada ao tratamento de toxicodependências, como álcool, drogas, jogo ou outros comportamentos aditivos, também em Tercena. Não é uma construção direta do Município, mas o Município apoiou esta iniciativa e que está a dar uma grande valência para a população. ----------

----------O Município de Oeiras, neste momento, ainda não foi aqui falado, aguarda o aval do Governo Central, como já muitas vezes diz-se nesta Assembleia Municipal, e tem reunido com os ministros da tutela para dar início à construção do SATUO. Sim, porque o SATUO começa na estação de Paço de Arcos, mas vem terminar na estação de Massamá-Barcarena. Entrará pela nossa Freguesia junto ao golfe e, na nossa Freguesia, teremos quatro paragens. São elas: Cabanas, Fábrica da Pólvora, Tercena e estação de Massamá-Barcarena. Estamos a falar de uma rota de nove ponto cinco quilómetros, quinze estações e trinta mil passageiros por dia, o que vai, obviamente, diminuir o tráfego da nossa zona, que nós bem sabemos que a nossa Freguesia leva com muito tráfego de passagem dos parques empresariais para outros municípios e, com este meio de transporte moderno e inovador, vai fazer então com que também haja uma diminuição do fluxo esperado. -- ----------

---------- Como o Senhor Presidente também já falou, está concluído o projeto de requalificação da Fábrica de Cima, catorze milhões de euros de investimento naquilo que foram as antigas "Ferrarias del Rey", que depois foi convertido a Fábrica da Pólvora. Para nós, tem um interesse histórico muito importante, porque foi a partir dali que se deu o grande crescimento de Barcarena.

---------- Está também concluído o projeto da residência dos estudantes do Bairro Operário da Fábrica da Pólvora. O Senhor Presidente também já falou: cinquenta quartos. Quem estudou fora de casa sabe perfeitamente o que é que são os desafios e o que é aquilo que tem de pagar. Portanto, mais uma vez, o Município ao lado das pessoas e ao lado das famílias.----------

---------- Também está concluído o projeto de reabilitação da Capela de Santo António de Tercena, um pequeno templo barroco do século XVIII, bastante simples, mas com uma comunidade muito viva e muito ativa. Portanto, mais uma vez, temos aqui um caminho já expresso para a reabilitação da nossa capela, onde eu próprio também assisto à missa.----------

---------- Está também concluído o projeto de requalificação da Avenida de Santo António, em Tercena, o Senhor Presidente já falou, e a malha da Odette de Saint-Maurice, as novas instalações para o Instituto Zoófilo, um investimento de um ponto nove milhões de euros, e está a ser feito um programa para as antigas instalações do Centro Social e Paroquial para alojar a Associação Cultural de Tercena, conhecida pelo seu rancho folclórico "As Macanitas", e para outras valências futuras ainda a estudar.----------

---------- Minhas senhoras e meus senhores, dos valores que vos referi para Tercena, temos um investimento de quarenta e nove vírgula seis milhões de euros. Isto sem o SATUO, senão são mais cem milhões em cima.----------

---------- Barcarena. Inaugurado, em setembro de dois mil e vinte e cinco, o Centro Cultural. Os Senhores Deputados que já estavam cá na última Assembleia foram lá visitar e a nossa biblioteca. O edifício está instalado no sítio da antiga cooperativa e este novo equipamento inclui uma excelente biblioteca com área infantil, cafetaria a explorar, sala multifunções, laboratório de

projetos e um grande auditório. Este investimento foi no valor de dois milhões e oitocentos mil euros e, aqui também, se calhar muitos de vós não sabem, está sediado o programa cultural ARCA. Este programa cultural resulta de uma parceria estratégica entre a Rede de Bibliotecas Municipais, o Município de Oeiras e a Associação Cultural "A Palavra", com uma programação que abrange um conjunto diversificado de atividades à infância, à idade adulta, com concertos, debates, conversas, performances e outras iniciativas multidisciplinares, a quem eu convido que vejam e que venham cá assistir.----------

----------Está também em construção a reabilitação do Parque Conde Rio de Maior, aquele jardim, para quem é de Barcarena sabe muito bem, era onde as pessoas vinham tirar fotografias depois dos casamentos ou depois dos batizados. E o Município ouviu aquilo... ouviu a Junta de Freguesia, o Município ouviu os fregueses e, então, procedeu à requalificação do mesmo espaço. Agora, vai contar com uma nova rampa, vai contar com um terreiro, com novas árvores, um espaço bom para os nossos seniores poderem lá praticar a sua atividade fisica, no programa Fit Sénior do nosso Município também, espaço este que será inaugurado em breve.----------

----------Está também em construção... começou a reabilitação da Estrada do Cacém, a Nacional duzentos e cinquenta, que, depois das intempéries do inverno, ali entre a Oeiras Internacional School, na Quinta da Conceição, até à Ribeira Abaixo, uma pequena povoação que nós temos aqui na nossa Freguesia, a estrada fraturou e as obras já começaram. Salientar também que, com as mesmas intempéries, ocorreu também o desgaste natural da estrada que liga a Fábrica da Pólvora a Barcarena e, prontamente, o Município de Oeiras colocou um piso novo, o que garante, mais uma vez, a segurança e a correta mobilidade daqueles que lá passam e tão importante que é no tráfego entre Barcarena e Tercena.----------

----------O Município de Oeiras também se encontra em vias de adquirir a Quinta da Tentativa. É política do nosso Município adquirir os terrenos ao longo dos rios e ribeiros do nosso Concelho, a fim de controlar os leitos, criar bacias de retenção e criar passeios ciclopedonais. Portanto, mais

uma valência para a nossa Freguesia, aqui para o centro de Barcarena, e que vai, e que já tem, já existe o projeto que vai ligar a Fábrica de Cima até aos Viveiros da Fábrica da Pólvora e, um dia mais tarde, unir até à Pedreira Italiana e Quinta Real de Caxias. ----------

---------- Está em fase de conclusão também o projeto de reabilitação da Capela de São Sebastião, um templo bastante peculiar aqui em Barcarena, uma capela que é redonda, e como também os seus arranjos que são exteriores. ----------

---------- Está concluído o projeto de construção de dezoito fogos na antiga Cooperativa de São Pedro, ali logo a seguir à rotunda do bombeiro, destinados a alojamento a funcionários municipais, e estamos a falar de um investimento de três ponto oito milhões de euros. ----------

---------- Mais habitação jovem aqui na Rua Felner Duarte, a rua principal de Barcarena: três fogos, um investimento de quinhentos e oitenta mil euros. ----------

---------- Está também prevista a construção do novo Centro Escolar de Barcarena, que dará a Barcarena a possibilidade, e aos seus jovens, de ficarem na Freguesia até ao terceiro ciclo. Barcarena foi a única Freguesia do Concelho que cresceu na última análise dos Censos de dois mil e vinte e um, pelo que foi necessário reformular a Carta Educativa. Todos sabemos que não é uma competência do Município, mas, obviamente, que este Executivo tudo fará para o bem dos barcarenenses e para o bem da geração futura. Paralelamente, também está prevista a construção do pavilhão desportivo.----------

---------- Está também em execução o projeto do Centro de Apoio Logístico da Freguesia de Barcarena. Neste momento, a Junta de Freguesia de Barcarena tem o seu estaleiro e também ocupa o ringue do Grupo Desportivo de Barcarena. E, então, está prevista a reconversão deste mesmo espaço para uma sala ampla multidesportiva, e a Junta de Freguesia terá um estaleiro novo, um investimento de setecentos e quarenta e dois mil euros. Para além disto, ainda em Barcarena, está em execução o projeto de requalificação deste mesmo quartel, que tanto merece e que hoje aqui estamos, e que ainda hoje os bombeiros... Eu digo muitas vezes isto, que os bombeiros em

Barcarena são eles o verdadeiro aglutinador da comunidade. Os barcarenenses, com muito orgulho, são sócios da sua Associação Humanitária de Bombeiros. Para os barcarenenses, os bombeiros representam a sua infância, a sua mocidade e têm uma forte presença cultural daqui. E aquilo que mais me impressiona é que sempre que algum dos sócios falece, a bandeira é colocada sempre a meia-haste. Isto é notícia em Barcarena, para vocês verem como ainda nós temos esta natureza rural. É isto que nos distingue e é isto que nos torna mais belos. E, obviamente, um grande obrigado aos bombeiros pelo seu papel na sociedade que aqui têm em Barcarena e pela sua pronta ajuda em todas e quaisquer atividades que são sempre recorridas. ----------

----------Minhas senhoras e meus senhores, estamos a falar de pelo menos onze vírgula seis milhões de euros para Barcarena, mas ainda não acabou. ----------

----------Leceia: inaugurada, em maio de dois mil e vinte e cinco, a ciclovia que liga Leceia a Vila Fria, um quilómetro e quatrocentos metros de extensão, um investimento de um milhão e seiscentos e cinquenta mil euros. E o que é que isto está a permitir? Que as pessoas de Leceia vão a Vila Fria, que as pessoas de Vila Fria vão a Leceia. Quem lá passa vê as pessoas a caminhar de um lado para o outro, vão tomar café à outra localidade. Isto, senhores deputados, isto é fazer Oeiras, é juntar as nossas terras. ----------

----------Estão também em construção o Programa de Habitação de Leceia, primeira pedra colocada em novembro de vinte e quatro, mais habitação. São noventa e seis fogos: vinte e quatro Tum, quarenta e oito Tdois e vinte e quatro Ttrês, destinados a renda acessível e a renda apoiada, um investimento de vinte ponto sete milhões de euros. ----------

----------Está também em construção os Módulos da Politeira, onde o nosso Presidente diz que "as casas caem do céu". São catorze fogos na Rua Dom Manuel I, construídos por materiais sustentáveis, com conclusão prevista para o final deste ano, e representam um investimento de mais de dois milhões de euros.----------

----------Está também em elaboração o projeto do Museu Arqueológico do Castro de Leceia.

Somos um dos dois castros da Idade do Bronze que ainda existem e que se preservam. É um património único que nós temos no Concelho de Oeiras. Neste sentido, está aqui a proposta para o museu, como também está em elaboração o projeto para o novo Parque Urbano de Leceia. Como o Senhor Presidente já referiu, só para Leceia, senhores deputados, vinte e oito vírgula um milhões. ---------- Casal de Cabanas, já referido, inaugurado no dia sete, o Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe. Um campo com nove buracos, com atividades, com programas de golfe escolar, golfe adaptado para os mais novos e para os seniores, e que vai permitir democratizar o golfe e afirmar Oeiras como uma referência na formação e na modalidade desta mesma prática. E, como o Senhor Presidente referiu e muito bem, teremos então o maior parque urbano do país, motivo que nos deve encher de orgulho, da esquerda à direita. ----------

---------- Inaugurada também este mês a renovação do novo polidesportivo e também está em projeto a requalificação da Estrada do Caminho da Serra, ali junto à Cavalariça dos Cardiga. -----

---------- Queluz de Baixo, reabilitação do Palácio Restani. Eu ainda me lembro que aquilo era uma casa e um terreiro. E hoje em dia não é nada disso. Hoje em dia temos uma praça bonita, temos literalmente o coração de Queluz de Baixo ali, onde são feitas as feiras, onde são feitos os mercados. E agora, que teve aquele palácio, que tão importante foi no século XVIII, agora sim vai dar habitação jovem, que são sete apartamentos, e, no rés do chão, teremos então um centro de atividades para os idosos, que tantos há naquela localidade e que merecem também um carinho e uma atenção especial.----------

---------- Está também concretizada mais habitação jovem em Queluz de Baixo, lá na zona do Caruncho, no Largo Cinco de Outubro: sete fogos, um investimento de oitocentos e sessenta e cinco mil euros.----------

---------- Valejas, que já aqui foi tão badalada: ciclovia, já foi respondida; Eixo Verde Azul, já foi respondido; balneários de Valejas, já foram respondidos; parque infantil, já foi respondido. Sete ponto quarenta e um milhões de euros previstos para Valejas e, para unir as nossas terras, a

variante de Barcarena, que vai ter uma estrada de ligação de Barcarena até aos Nirvana Studios, a Rua Rodrigues de Freitas, que vai ter uma estrada que vai ligar à Cruz dos Cavalinhos, entre Tercena e Queluz de Baixo, até Valejas. Isto vai permitir aproximar as localidades da nossa Freguesia. Para quem conhece, são localidades muito independentes e, a partir do momento em que nós temos uma acessibilidade direta, temos a comunicação das pessoas. Aquilo que acontece entre Leceia e Vila Fria vai passar a acontecer também em Barcarena e, aí sim, podemos continuar todos só por uma Barcarena. E vai acabar por fazer uma rotunda àquilo que é o cabeço dos reservatórios do SIMAS e aumentar, então, a mobilidade das pessoas, que tão importante que é para os mais jovens, para os mais idosos, e permitir aproximar, então, a nossa terra de Barcarena.

----------Barcarenenses que aqui estão, para quem diz que Barcarena está no fim das prioridades do Concelho, está certamente enganado. Para quem diz que Barcarena não tem tido investimentos substanciais, está a mentir. Aqui não há interior do Concelho. Oeiras tem quarenta e seis quilómetros quadrados. Oeiras não tem interior e não há duas velocidades, Senhor Deputado. ----

----------Barcarenenses que aqui estão, esta é para vós: suspeitem sempre daqueles que nos querem dividir. Quem mora em Barcarena adora cá morar e viu-se, pelos resultados eleitorais, a confiança que tem no atual Executivo e na sua Junta de Freguesia. A vitória do Movimento Inovar teve a sua maior expressão em Barcarena, com sessenta e quatro vírgula oitenta e nove por cento dos votos. E este é o maior agradecimento que um político pode ter. Os barcarenenses são leais com quem lhes quer bem, com o seu Presidente, o Doutor Isaltino Morais, e com a sua Presidente, a Doutora Bárbara Silva.----------

----------Neste sentido, e somando todos os valores que vos disse, temos, em investimentos já inaugurados no último ano, em construção no presente e planeados para o futuro, a módica quantia de, pelo menos, cento e um milhões de euros, fora os valores que ainda não obtive e não pude somar. Barcarenenses que aqui estão: cento e um milhões de euros para a nossa terra. Eu repito: cento e um. E este valor é muito maior, porque não estou a contar com o SATUO. Este valor é

muito maior, para os barcarenenses que aqui estão é para quem eu dirijo este discurso hoje: cento e um milhões de euros. E não se deixem enganar por propaganda, por vídeos. Vocês sabem, e eu sei que vocês sabem, porque vocês já o provaram. ----------

---------- Barcarenenses, continuem, sim e sempre, a acreditar no nosso Executivo. O trabalho está na rua. É meu dever pessoal, como gente da terra, é nosso dever, da bancada do INOV na Assembleia Municipal, e é dever da nossa Junta de Freguesia continuar a fazer com que os problemas dos barcarenenses sejam sempre uma prioridade. Barcarenenses, contem connosco para juntos continuarmos a construir o campo habitado por nós, para continuarmos a construir a nossa Barcarena. ----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Queria perguntar se mais alguém se quer inscrever para este nosso Período da Ordem de Trabalhos. Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH) e, depois, a Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor. Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), tem quatro minutos."----------

---------- A **Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente.----------

---------- "Temos de prever as necessidades das pessoas que vêm para aqui viver", dizia o Isaltino há uns minutos atrás.----------

---------- Senhora Presidente, Senhores Deputados Municipais, Senhora Presidente da Câmara, Bárbara Silva, caros munícipes barcarenenses. ----------

---------- É uma terra rural, como dizia o anterior deputado, e é aqui que os dois pontos se ligam, porque Barcarena tem, pelos vistos, uma nova atração turística. ----------

---------- No passado dia dezanove de junho, foi indicada uma recomendação, aqui na freguesia de Barcarena, relativamente a este assunto que eu vou falar agora. E esta atração turística não é

um monumento nem um parque. São os contentores de lixo transbordantes, acompanhados por uma comunidade cada vez mais ativa de baratas e, se calhar, também de ratos. Talvez seja este o novo conceito de economia circular: o lixo que fica na rua, os animais agradecem e os moradores resignam-se. A verdade é que há contentores que parecem não conhecer uma lavagem há meses. Estão cheios, degradados e, quando não chegam, a solução encontrada pelos munícipes é simples: deixam os sacos no chão, não porque gostem, mas porque não têm alternativa. Depois, admiramo-nos quando as ruas cheiram mal ou quando aparecem pragas. Afinal, estamos a criar todas as condições para que isso aconteça. ----------

----------Por isso, a recomendação de hoje, reforçada já da Freguesia, é que, na verdade, não se pede nenhum milagre, não se pede nenhuma tecnologia espacial; pede-se apenas o básico: contentores suficientes, limpos, recolha eficiente e fiscalização. ----------

----------É curioso que se fale tanto em qualidade de vida, sustentabilidade e cidades inteligentes, mas continuemos incapazes de resolver um problema tão elementar como recolher o lixo em condições. Se calhar estamos à espera de que sejam os ratos e as baratas a apresentar uma moção de protesto. Estes, pelo menos, não parecem… perfeitamente instalados. ----------

----------Os habitantes de Barcarena, caros barcarenenses, não merecem viver ao lado de lixeiras improvisadas. Merecem ruas limpas e higiene. ----------

----------Esperamos, por isso, que esta recomendação seja aprovada e, sobretudo, que desta vez não fique esquecida numa gaveta, porque, de lixo acumulado, já temos o suficiente. ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), tem quatro minutos. Faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. Permita-me fazer três saudações iniciais. A primeira,

à população de Barcarena; a segunda, à Senhora Presidente de Junta, que sempre nos recebe tão bem; e a terceira, ao Senhor Presidente, que é um gosto tê-lo entre nós, já que, na maior parte das vezes, se o queremos ver, tem de ser no TikTok. ----------

---------- Depois disso, gostaria também de dizer o seguinte: é que o Senhor Presidente esqueceu-se de fazer referência a uma grande construção a norte da A5, que é o Fórum, que, só o Fórum, por si só, põe todo o investimento que ele diz a sul, nisso. Pronto, eu sei, mas o Senhor Presidente trocou. Portanto, segundo a sua geografia, o Fórum fica a norte. Portanto, e quanto a isso... E também queria dizer-lhe o seguinte: adoraria, adoraria mesmo fazermos um quiz na Assembleia, com todos os deputados, para ver quem realmente conhece o território: se é a Iniciativa Liberal que não conhece o território ou se são os próprios deputados do INOV que, se calhar, não conhecem assim tão bem o território. Mas é um desafio que eu faço. ----------

---------- Depois, relativamente a Barcarena, queria dizer o seguinte: a zona da piscina, a piscina foi requalificada, está interessantíssima, uma zona... está um equipamento bastante interessante, que serve a população, mas, em termos de limpeza de rua, carece de algum cuidado. ----------

---------- Portanto, gostaria de dizer à Senhora Presidente, se fosse possível, ter atenção à limpeza dos passeios, ervas e a tudo o mais. ----------

---------- Depois, gostaria também de fazer referência ao Parque Urbano da Quinta da Politeira. Sim, porque a Iniciativa Liberal não conhece o território. E então, nesse sentido, gostaria de dizer que talvez alguns bebedouros fossem interessantes colocar, porque aquilo é uma subida, uma subida ou uma descida conforme, mas de qualquer forma, os bebedouros era capaz de ser interessante termos no local, bem como, e isto foi ouvindo a população local, bem como um parque de merendas na zona. Existem, realmente, alguns bancos, mas não existe um parque de merendas onde as pessoas possam estar e usufruir da sua merenda. Também, nesse parque, o arranjo paisagístico está um bocadinho... deixa um bocadinho a desejar.----------

---------- Depois, gostaria de entrar no bairro da Quinta da Politeira e dizer que, na Rua Tomás

Leal da Câmara, existe um contentor de lixo que está sempre com muito lixo. Se formos até ao Google, a fotografia que foi tirada é exatamente com essa quantidade de lixo à volta do contentor."

----------A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Senhora Deputada, peço-lhe só que tenha atenção ao seu tempo." ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--- ----------

----------"Muito obrigada.----------

----------Gostaria de saber também, relativamente a esse bairro, que tem uma população muito envelhecida, se está previsto alguma acessibilidade, porque é um bairro que tem muitas escadas; se está previsto algumas rampas para essa população mais envelhecida. ----------

----------Mais também, dar nota, também, que os prédios não têm elevadores. Portanto, se há alguma possibilidade, ou se está pensado, elevadores para essas populações. ----------

----------E também os acessos, em termos de segurança, de alguns prédios cuja entrada é perto do jardim infantil que lá existe, e como é que bombeiros... se há alguma previsão de como é que, em termos de segurança, esses prédios podem ser socorridos.----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), faz favor. Tem três minutos."----------

----------O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** fez a seguinte intervenção: ---------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

----------A CDU, como é sabido, valoriza sempre o Poder Local como um espaço de construção, de proposição e, naturalmente, não temos problema nenhum em valorizar, em saudar, aquilo que são os avanços, as obras e o desenvolvimento que o Poder Local, seja a Câmara Municipal, seja a Junta de Freguesia, faz nas suas diferentes intervenções ao longo do tempo. E não temos, de facto,

problema nenhum em estar do lado da construção, do avanço e do desenvolvimento. Aliás, de facto, na última reunião descentralizada que aqui se fez, a nossa atitude foi também de apresentar uma proposta de recomendação que foi aprovada pela generalidade dos grupos políticos. E, portanto, essa é a nossa forma de estar, é de valorizar, de facto, a intervenção pública do Poder Local. É nessa perspetiva que também aqui trago mais algumas sugestões, sobretudo que nos chegam a partir do contacto concreto com a população. Algumas também já foram aqui mencionadas; umas até extravasam o âmbito do Município. Por exemplo, em termos da mobilidade, que é um tema sempre muito caro aos barcarenenses, sobre o acesso à CREL, ter um nó que pode ser equacionado na revisão do Plano Diretor Municipal, que terá de se iniciar em breve, para negociar com a Brisa e com o Governo Central, que permitirá aliviar um conjunto de atravessamentos muito críticos, hoje em dia. ----------

---------- Discutir mais com a Carris Metropolitana carreiras entre as localidades. Por exemplo. temos a carreira mil cento e onze, que dá um percurso muito complicado e com pouca frequência e, nesta Freguesia com múltiplas localidades, esta carreira é manifestamente insuficiente. Uma Freguesia que está, de facto, a sofrer uma expansão urbana muito acentuada. É fundamental que os transportes coletivos assegurem, acompanhem e até ultrapassem o ritmo desta expansão. Caso contrário, vamos ter mais e mais e mais carros e entupir as nossas parcas vias já existentes. Resolver pequenas ligações fundamentais, como o Casal de Cabanas à Fábrica da Pólvora, ou também, numa perspetiva mais de humanização das nossas localidades, criar uma zona residencial de velocidade controlada, vinte/trinta quilómetros por hora, no centro de Tercena. ----------

---------- Uma segunda nota, que tem a ver com a educação, já foi aqui um tema trazido. Apenas duas sugestões muito concretas: trabalharmos os recreios das escolas e também os parques infantis públicos, numa perspetiva de amenizar aquilo que são os materiais e os espaços de lazer, hoje muito artificializados, com borrachas, plásticos, que atingem temperaturas insuportáveis durante o dia, e trazer soluções mais biofílicas. ----------

----------E, finalmente, ouvir os assistentes operacionais, dar formação, ouvi-los do ponto de vista também do seu contributo pedagógico e para o acompanhamento dos nossos alunos. Estes são os trabalhadores indispensáveis das escolas…" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Senhor Deputado, terminou o seu tempo." ----------

----------O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:- ----------

----------"… da recolha do lixo, dos centros de saúde. Eles também são uma fonte importantíssima de contributo e de sugestão.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor. Tem quatro minutos." ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Queria começar por dizer que agora, sim, é uma intervenção e gostava também de saudar a presença do Senhor Presidente Isaltino Morais, uma vez que não o temos visto há algum tempo, porque não tem comparecido nas Assembleias Municipais. E não o diria, não fosse o à-vontade com que o Senhor e o seu grupo político criticam outros deputados por faltar a alguns eventos.---- ----------

----------Também queria aproveitar por lamentar que a Senhora Presidente de Junta tenha gasto a maioria do seu tempo com os ralhetes que disse não dar. Mais do que dizer que está disponível, importaria mostrar, hoje, aqui, e falar sobre as obras que estão feitas, mas aquelas que estão por fazer e quanto tempo falta para as fazer. ----------

----------Há praticamente um ano, realizámos, nesta freguesia, neste sítio, a Assembleia

Descentralizada. Nesta ocasião, foram discutidos vários projetos importantes para Barcarena e foram criadas expectativas junto da população. ----------

---------- Hoje, mais do que anúncios e resultados, queremos saber prazos concretos. E ouvimos, há pouco, o Senhor Deputado do INOV, com uma lista dos principais investimentos previstos para Barcarena e projetos que o Executivo garante que vai realizar. Eu quero saber mais. Eu quero saber quais é que serão efetivamente concluídos até final deste ano.----------

---------- Sobre a segurança pedonal, continua sem existir uma ligação segura no troço da Estrada do Cacém que liga Barcarena à Fábrica da Pólvora, a Tercena. E queria saber que diligências concretas foram desenvolvidas desde a última Assembleia Descentralizada, há um ano atrás, e quando poderão, finalmente, os peões circular em segurança? Já hoje aqui falámos, não foi respondido. Volto a colocar a questão.----------

---------- Sobre a valorização da Ribeira de Barcarena, nomeadamente a ligação pedonal até Laveiras, qual é o ponto da situação? Existe ou não um projeto aprovado, financiamento assegurado e previsão para o início da obra do passadiço? ----------

---------- Número quatro: continuam a existir diversas paragens de autocarro sem abrigo em Barcarena e sem bancos, e não é por falta de espaço, o que penaliza diariamente quem utiliza os transportes públicos. Portanto, quando serão finalmente resolvidas estas situações?----------

---------- Também o parque de fitness outdoor que prometeram no anterior mandato em Valejas, e, até agora, não foi realizado.----------

---------- Na urbanização da Fábrica da Pólvora, foi requalificado o campo de jogos, mas continua a faltar o parque infantil, uma zona de merendas e uma ligação pedonal segura e direta a Tercena.--- ----------

---------- O Evoluir Oeiras apresentou uma proposta para a construção de uma ponte pedonal sobre a Ribeira de Barcarena, que foi chumbada na recente Assembleia de Freguesia. E, portanto, perguntar se existe alguma alternativa prevista para concretizar esta ligação ou, mesmo sendo a

proposta chumhada, Senhor Presidente, se não quer pegar nela e fazer a ponte, que é isso que interessa. -- ----------

----------Na última Assembleia, foi também referido que, na última Assembleia Descentralizada, há um ano atrás, que a Escola Secundária de Barcarena já se encontrava prevista na Carta Educativa. Foi respondida há um ano. Queria saber que evolução existiu desde então e se existe já um calendário para o desenvolvimento deste projeto tão importante para as famílias da Freguesia. - ----------

----------Por último, queria dizer que a Coligação Evoluir Oeiras continuará a acompanhar estes projetos e a apresentar propostas construtivas para uma Barcarena mais segura, mais acessível, com melhor mobilidade, mais qualidade de vida e mais oportunidades para quem aqui vive.------

----------Esperamos que hoje sejam dadas respostas concretas, prazos claros, porque é isso que os moradores justamente esperam. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS), faz favor. Tem cinco minutos." ----------

----------O **Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS)** fez a seguinte intervenção:----------

----------"Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento o Senhor Presidente, restante Executivo, Senhoras e Senhores Deputados, em especial a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena e o público em geral. ----------

----------Vivendo em Barcarena, é natural que reforce alguns dos problemas que hoje foram aqui identificados, porque são dificuldades que fazem parte do dia a dia de quem vive na nossa freguesia.-- ----------

----------Começo pelo espaço público. As obras do jardim junto à Junta de Freguesia tinham a previsão de três meses, já vão em sete. Esperamos que ainda no verão os fregueses tenham a

capacidade de usar esse espaço.----------

---------- Na limpeza urbana, continuam a existir várias zonas com manutenção insuficiente, ervas altas e mato acumulado, que para além de dar uma imagem de abandono e que transmitem, que representam estas situações riscos de segurança, riscos de saúde pública e riscos de incêndio.

---------- Nos equipamentos desportivos, foi inaugurado um novo espaço junto à Fábrica da Pólvora, mas continua por existir um equipamento desportivo ocupado pelo estaleiro da Junta. É urgente encontrar uma solução para devolver este espaço à população. ----------

---------- Ao nível do ensino, se por lado, saudamos a inclusão na Carta Educativa de uma nova escola em Barcarena, por outro, lamentamos que seja um projeto adiado e que os alunos terão de esperar mais dez anos para esta realidade. ----------

---------- Ao nível da mobilidade, continuam por concretizar propostas há muito defendidas pelo Partido Socialista, como a variante de Barcarena. ----------

---------- Senhor Presidente, se a variante de Barcarena está proposta desde mil novecentos e noventa e quatro, o Senhor tem responsabilidade executiva em grande parte desse espaço, porque é que não a fez?----------

---------- Esperamos que ainda vá tempo e, até ao final do mandato, a execute. Mas não é só a variante de Barcarena que há muito devia ser construída. O acesso à CREL junto ao cemitério, também referido pelo Deputado da CDU. O nó junto à A5, Vila Fria. Sei que depende de entidades externas, mas há que fazer o trabalho de casa. São investimentos essenciais para melhorar a circulação e reduzir o trânsito nas zonas habitacionais. ----------

---------- Também o estacionamento continua longe de estar resolvido. O Parque de Tercena, construído à pressa, continua sem marcações adequadas, promovendo um estacionamento desordenado. ----------

---------- Por outro lado, o bairro junto à Rua Henrique Santana continua com graves carências de estacionamento. Os moradores a norte da A5 também têm direito a soluções dignas, incluindo

parques promovidos pela Parques Tejo... Eu sei que Tercena foi promovida a Parques Tejo, mas não tem a mesma dignidade que outros parques promovidos a sul. ----------

----------Quero ainda reconhecer a conclusão do passeio e ciclovia entre Leceia e Vila Fria. É uma obra positiva, mas insuficiente. Continuam a faltar passeios seguros no centro de Barcarena, no acesso à Fábrica da Pólvora, junto ao Centro Hípico de Cardiga, na Estrada Militar entre Valejas e Queijas e no Centro Empresarial de Queluz de Baixo. É certo que em Queluz de Baixo deram espaço aos peões, mas colocaram uns lancis que, seguramente, no inverno, as senhoras de salto alto vão ter graves problemas, porque o piso é extremamente desconfortável.----------

----------Termino reforçando o alerta que deixei aqui noutras ocasiões. A falta de segurança rodoviária na Estrada Palmeiras, em Valejas, junto à escola, pintaram o pavimento, mas isso não resolve o excesso de velocidade, nem protege os peões e moradores. São necessárias medidas eficazes de acalmia de tráfego nesse local.----------

----------Os problemas são conhecidos, são repetidos. O que falta é transformar as promessas em soluções. ----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O'Neill (N.I.) tem dois minutos. Faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, com o devido respeito, eu, depois de ouvir aqui uma conversa de ratos, de baratas, casas sem elevadores, palavra de honra, eu não sei se efetivamente estou em Oeiras ou se estou numa favela no Rio de Janeiro, porque eu acho que é ingrato estarmos aqui a dizer esta situação, que não é legítima. ----------

----------Mais ainda quando nós temos aqui notícias diárias de Moçambique, de Quelimane, onde há pessoas que não têm escolas, onde há pessoas que passam fome, onde há pessoas que

efetivamente não têm dinheiro para comer, para se calçar. E, palavra de honra, eu acho que isto realmente é falar de boca cheia. E eu tinha de dizer isto porque realmente estava-me a revoltar. --

---------- Quero também aqui dizer o seguinte, que eu acho que é importante dizê-lo. É muito bom nós apontarmos o dedo. Chegámos em Portugal a uma fase da história política que é só falar mal, é só criticar e, graças a Deus, eu tirei o meu vírus, eu não quero nunca mais falar nada sinceramente mal, porque isto é um vício, a difamação, a calúnia, a intriga... E eu acho que isto não leva a nada. E eu acho, sinceramente, quem não tiver maturidade para acordar para a vida não vai a lado nenhum. O envelhecimento é automático em todos nós. Todos nós, um dia, seremos velhos. Mas há uma coisa: quem não queira desenvolver a maturidade de si próprio será sempre um "analfabruto". ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Mais alguém pretende inscrever-se nesta...? Ninguém. Nesse caso, eu dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. Pretende inscrever-se? Faz favor. Mas tem quanto tempo? Faz favor, tem um minuto e cinco, Senhor Deputado. Faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Eu fiquei na dúvida se estava no oito meses depois das eleições ou se estava ainda na campanha eleitoral, porque, de facto, para além da deselegância de algumas respostas, pareceu-me que o discurso foi muito no sentido de dizer: "vamos fazer, vamos fazer, vamos fazer". Mas, depois, a seguir, constatamos que a população vem aqui dizer: "já dissemos coisas há quatro, cinco, seis, sete anos e que continuam sem estar feitas".----------

---------- As escolas, por exemplo, quando foi a discussão da Carta Educativa que está em vigor, alertámos para a questão de Barcarena, que era necessário identificar a escola. Nessa altura, não

vi a Senhora Presidente da Junta referir que, de facto, era necessária a escola. Mas a escola que agora se fala, a escola que agora se fala, está prevista para depois de dois mil e trinta e cinco."---

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Deputado, terminou o seu tempo, não tinha mais. Peço desculpa. É o Regimento." ----------

----------O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:

----------"Pronto. Muito obrigado, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) tem quarenta segundos, mas é rápido." -----

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado... Sim, serei rápido. Muito obrigado, Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes, em particular os fregueses de Barcarena. ----------

----------Suspeitem sempre de quem vem para aqui com muita propaganda. Ouvimos hoje, ironicamente, vindo de um Deputado do INOV, que passou depois a elencar uma série, um caderno gigante, uma lista de compras de propaganda. E, em termos de respostas àquilo que foram os problemas que os munícipes puseram aqui no período do público, zero, bola. Nem do Senhor Deputado do INOV, nem do Presidente da Câmara. Portanto, sim, da parte da Coligação Evoluir Oeiras, nós queremos dizer: sim, suspeitem de quem vem para aqui com muita propaganda e com poucas respostas. Suspeitem de quem vem para aqui com propaganda e não responde às questões de mobilidade dos fregueses. Suspeitem de quem vem para aqui com propaganda e não responde às escolas deterioradas. ----------

----------Senhoras e senhores deputados, Senhora Presidente, já não tenho tempo, mas não queria deixar de dizer que, para mais meia hora de propaganda, senhoras e senhores, a seguir teremos Isaltino Morais. ----------

----------Muito obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "... Senhor Deputado. Ora, muito bem. Neste momento temos inscrita a Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), que tem três minutos. Senhora Deputada... Partido Socialista tem... Senhora Deputada, o Partido Socialista já... Ah, interpelação à Mesa, faz favor. Mas agora vai falar a Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN)."----------

---------- A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção: -------

---------- "Barcarena é uma freguesia com enorme potencial, mas continua a enfrentar desafios que condicionam o dia a dia de quem aqui vive e trabalha.----------

---------- O que hoje ouvimos nesta Assembleia não constitui uma novidade. As preocupações manifestadas pelos munícipes são, em grande maioria, as mesmas que têm sido sucessivamente apontadas ao longo dos anos. Isso demonstra que, apesar de algumas intervenções pontuais, continuam por resolver problemas estruturais que afetam a qualidade de vida da população. ------

---------- É fundamental que o crescimento da freguesia seja acompanhado por um planeamento que coloque as pessoas no centro das decisões. Isso significa garantir condições para que todos possam circular em segurança, independentemente da idade ou da sua condição física, investir na melhoria da rede pedonal e assegurar que o espaço público corresponda às necessidades dos residentes. ----------

---------- A circulação automóvel continua a gerar constrangimentos significativos em diversos pontos da Freguesia, situação agravada sempre que existem obras ou alterações viárias. Importa avaliar se as soluções implementadas são as mais adequadas c se a informação prestada aos moradores é atempada e eficaz. Também a oferta de transportes públicos deve acompanhar a evolução demográfica de Barcarena. Reduzir a dependência do automóvel exige ligações mais eficientes, frequências adequadas e uma verdadeira articulação entre os diferentes meios de transporte. ----------

----------Outra matéria que merece atenção é a manutenção dos espaços públicos. A limpeza urbana, a conservação das zonas verdes e a reposição do mobiliário urbano degradado são aspetos que influenciam diretamente a qualidade de vida e a forma como os cidadãos vivem e usufruem da sua freguesia.----------

----------Importa igualmente olhar para os equipamentos destinados às famílias e às crianças. Os parques infantis e os espaços de lazer devem ser alvo de manutenção regular, garantindo condições de utilização, conforto e segurança. ----------

----------Gostaria ainda de referir a iluminação pública. Existem locais onde a iluminação continua a ser insuficiente, aumentando a perceção de insegurança durante o período noturno. Melhorar este aspeto é investir na segurança e no bem-estar da população. ----------

----------As Assembleias Descentralizadas fazem sentido precisamente porque permitem ouvir quem vive diariamente estes problemas. Mas ouvir, por si só, não basta. É necessário que as preocupações recorrentes deixem de ser repetidas de Sessão para Sessão e passem, finalmente, a traduzir-se em respostas concretas, com prioridades definidas, prazos assumidos e resultados visíveis no terreno.----------

----------É esse compromisso que esperamos do Executivo Municipal. ----------

----------Obrigada.” ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------“Muito obrigada, Senhora Deputada. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)? Não? Muito bem. Neste momento, não há mais ninguém inscrito e tem a palavra a Câmara Municipal. ----------

----------Eu queria só dizer que nós temos, na nossa Ordem de Trabalhos, um voto de pesar pela tragédia do povo venezuelano, sendo que nós temos muitos luso-venezuelanos e, portanto, nós, no fim, iremos fazer esse voto de pesar e peço a solidariedade de todos e a presença de todos para que o possamos aqui expressar publicamente, que é a nossa obrigação. Portanto, chamo a atenção para

esse ponto. Agora, a Câmara Municipal tem a palavra. Faz favor, Senhor Presidente." ----------

---------- O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Senhoras e senhores deputados, eu saio destas Assembleias sempre muito bem-disposto, porque vejo que a confiança da massa significativa dos senhores deputados, portanto, praticamente cem por cento, tem uma confiança e uma credibilidade na minha capacidade de realização extraordinária, porque, além de acreditarem que eu cumpro o meu programa, também querem que cumpra o vosso. ----------

---------- Na realidade, os senhores têm de se compenetrar que há eleições, o cidadão faz as suas escolhas, opta pelos respetivos programas e, portanto, eu respondo, em primeiro lugar, à realização do meu programa perante os eleitores. É a eles que eu respondo. ----------

---------- Naturalmente que os senhores deputados põem aqui questões e acreditam que eu sou capaz de resolver tudo, e têm razão. Eu também tenho, às vezes… estou como o outro: tenho de me beliscar que é para dizer: "Espera lá, não estás a sonhar, és mesmo capaz." Pronto. E, portanto, fico muito satisfeito com a vossa crença na minha capacidade, na minha e do Executivo da Câmara Municipal e da Freguesia. Mas, na realidade, há aqui um exagero excessivo da parte dos senhores deputados, quando aqui colocam determinadas questões como se, na realidade, eu tivesse de cumprir o programa dos deputados da oposição. Ora, eu não estou aqui para cumprir programas dos deputados da oposição. Estou aqui para cumprir o programa que apresentei aos eleitores. Portanto, isto que fique claro. ----------

---------- No entanto, há algumas questões que me parece que deva responder, perante a sua natureza insólita. Há pessoas que descobriram determinadas coisas agora, ou nem as descobriram, ou veem nas redes sociais. ----------

---------- O Parque da Politeira foi inaugurado no ano passado. Está impecável, impecável. Tem lá a melbor churrasqueira deste Concelho. Portanto, até tem churrasqueiras a mais. Dá para fazer

piqueniques fantásticos. Portanto, a Senhora Deputada é que nunca foi lá assar umas sardinhas ou um frango, mas, na realidade, as churrasqueiras que lá estão são espetaculares. E é justamente ali, na Politeira, que tem uma piscina excelente, onde fizemos um investimento de quatro milhões de euros, há bem pouco tempo. Há bem pouco tempo. E que é muito utilizada. E onde está um dos bairros arquitetonicamente mais interessantes do nosso território. ----------

----------Bom, depois, esta dos elevadores até quatro prédios... Elevadores nos prédios. Os elevadores até quatro pisos não têm.... Os prédios até quatro pisos não têm elevador. Mas não são só os de habitação pública, são também os de habitação privada. Agora, com certeza, os construídos agora, às vezes, até, se forem privados, até numa moradia metem elevador, mas a habitação pública não é habitação de luxo. Portanto, prédios acima dos quatro pisos era obrigatório pôr elevador. Até aos quatro pisos não era. E, portanto, não vamos agora colocar elevadores em prédios que foram construídos, alguns deles, há cinquenta ou sessenta anos. Quer dizer, portanto, é interessante ver a Iniciativa Liberal, que nunca se preocupou com a habitação pública, que não lhe conheço nenhum programa de habitação pública, vir dizer agora, com esta preocupação... Pois é, as pessoas mais necessitadas, mais idosas, não têm elevador, pois não, infelizmente, não têm outras coisas que a Câmara lhes dá, não é? Substituindo-se, com frequência, ao Estado. Mas estavam bem arranjados se fossem pela conversa da Iniciativa Liberal. Quer dizer, portanto, deixemo-nos de hipocrisia, porque ainda não vi a Iniciativa Liberal apresentar qualquer proposta ou qualquer preocupação relativamente à necessidade de fazermos mais habitação pública. -------

----------Mas aprendemos uma coisa hoje. Os ratos aqui de Barcarena são inteligentes, porque em breve apresentarão moções e recomendações aqui na nossa Assembleia. ----------

----------Ora bem, relativamente... Reparem, esta ideia de que o Presidente da Câmara está aqui para satisfazer o programa é bem traduzido na intervenção da Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO). Ela quer prazos, ela quer calendários, não faltava mais nada. Não faltava mais nada. Os prazos e os calendários eu dou-os aos munícipes e depois posso informar a

Assembleia. Mas, em primeiro lugar, são os cidadãos a terem conhecimento de quando é que os equipamentos são concluídos. E por que razão? Por que razão é que eu... também há outra razão para não dar esses elementos aqui na Assembleia. É muito difícil, hoje em dia, vão ler, só as pessoas que não têm a mínima noção do que é a realidade é que vêm para aqui dizer: "Mas quando é que o equipamento A... a escola A, B, o pavilhão não sei quê, está pronto? Está pronto quando o empreiteiro terminar e quando, nos termos do prazo que está prevista a obra possa ser concluída. Mas nós sabemos que, hoje, há dificuldades de mão de obra, há dificuldades várias e, portanto, é muito difícil uma obra terminar no prazo que está estabelecido. Portanto, seria demagogia da minha parte, estar aqui a dizer que a obra tal vai terminar no dia não sei quê. Não. Não faz sentido. Realmente, o que é preciso é que a obra seja concluída, se realize e seja posta à disposição dos cidadãos. Portanto, não vale a pena fazer requerimento, porque nunca terá resposta do Executivo relativamente a prazos e nem temos qualquer obrigação de o fazer. Leia as deliberações da Câmara Municipal que faz as adjudicações e, portanto, é suficiente para esse efeito. ----------

---------- "Obras não feitas, porque é que não se fez". Também alguém perguntou.----------

---------- Bom, há de sempre haver uma razão e aí não é à Assembleia Municipal que tenho de dar satisfações. Eu tenho de dar satisfações ao cidadão. Portanto, se no caso de Barcarena houve uma votação maciça neste Movimento, sessenta e quatro por cento, repito, é porque os cidadãos estão satisfeitos. E não é pelo facto de virem cinco ou seis cidadãos que, naturalmente podem estar insatisfeitos e que têm algum problema de vir à Assembleia expor a situação, faz parte da vida. --

---------- Eu também não estou aqui para agradar a todos. Eu não quero ter cem por cento de votos e, portanto, haverá sempre... por exemplo, a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), por muito que eu trabalhe nunca votará em mim. Portanto, eu não estou aqui... não tenho a pretensão de obter os votos de todos os cidadãos de Oeiras, não quero cem por cento, seria muito mau para a Democracia portuguesa. E, portanto, é bom que haja algumas divergências. E, portanto, não vamos é agora quem representa quatro ou cinco por cento do eleitorado dizer que os cinco ou

seis munícipes que aqui vêm com a melhor das intenções, dizer que eles representam o eleitorado de todo o Concelho, porque não é assim. Portanto, se há cinco insatisfeitos, há setenta e cinco satisfeitos... setenta e cinco por cento, claro.----------

----------Portanto, não se mede a insatisfação através do ruído, através de quem põe problemas. Mede-se a satisfação e a insatisfação através do voto, é aí que se mede.----------

----------Por outro lado, falou-se aqui numa ponte pedonal... já há duas ou três pontes. Hoje não há nenhum problema, as pontes estão onde fazem falta, na Fábrica da Pólvora. Não há, neste momento, movimento suficiente que justifique a antecipação de investimento na ponte no Casal do Bico. É assim que se chama? Casal do quê? Lugar do Bico. ----------

----------Ora bem, vai passar aí o SATUO curiosamente, a prioridade agora é a passagem do SATUO naquele sítio.----------

----------"Transformar promessas em soluções". Pois está claro, é esse o nosso papel, as promessas em soluções.----------

----------O parque de Tercena não está concluído porque não houve condições de o concluir e está a ser preparada uma nova empreitada e, portanto, em breve ficará concluído.----------

----------"Que estamos sempre em campanha eleitoral". Claro que estamos, qual é o papel dos políticos senão estar em campanha eleitoral? É uma coisa estranha, quer dizer, acho que foi o Senhor Deputado Jorge Rato (PS), dizia que estamos sempre em campanha eleitoral. Eu não vi aqui outra coisa em todos os deputados da oposição. O que é dizer: não se fez isto, não se fez aquilo, não se faz isto, não se faz coiso, foi prometido, não se fez. O que é isso, senão propaganda eleitoral?--- ----------

----------O que é que estão a fazer os senhores deputados senão mostrar aos eleitores que o Presidente da Câmara não serve? O Executivo atual não serve. Não faz. Quer dizer que nós é que fazemos. Atenção. Portanto, vamos lá ver se nos entendemos. Estamos aqui todos ao mesmo. Todos queremos servir os cidadãos. Todos achamos que o nosso programa é que é bom. Todos

queremos o voto do cidadão. O cidadão escolhe. Olha para as alternativas que lhe são colocadas e, portanto, escolhe. Mas o que é isto aqui? Quer dizer, uns são puros e outros não.----------

---------- Portanto, propaganda eleitoral é o que se faz em todas as Assembleias Municipais. Nunca vi outra coisa senão propaganda eleitoral. É esse o papel dos deputados. ----------

---------- Afinal, querem adulterar a Democracia? Mau seria se estivessem todos de acordo com o Isaltino. Já viram o que era uma Assembleia Municipal que estivesse toda de acordo, unanimidade com o Isaltino? Diziam que eu os tinha a todos no bolso, era o que diziam que afinal era eu que dominava a situação. ----------

---------- Portanto, vamos lá ver se respeitam mais a Democracia. Portanto, vejam, pois é, pois é. É por isso que a extrema-esquerda vai perdendo. É por isso que vai perdendo, por causa dessa demagogia toda, por causa de nunca fazerem propaganda, não sei se estão a ver, por causa de nunca fazer propaganda eleitoral, é que foram perdendo cada vez mais votos. Já chegaram a ter três vereadores, três, passaram para dois, passaram para um, mudou o partido e agora nem um têm. Portanto, estão no bom caminho. Eu fico encantado. Eu fico encantado. Mas não, eles não fazem propaganda eleitoral, é por isso que não têm votos. Como eu faço, vou tendo cada vez mais. Pronto, está bem, estamos de acordo.----------

---------- Ora, por outro lado… às vezes, nós temos de ter alguma memória e o Partido Socialista às vezes tem mesmo pouca memória. Durante anos, anos nos quais estava no poder, o Partido Socialista, a Câmara Municipal de Oeiras lutou até à exaustão junto dos Primeiros-Ministros, junto dos ministros da educação para a necessidade de uma escola em Barcarena, no espaço de interseção de Queluz de Baixo, Barcarena, Tercena, onde tínhamos o terreno definido, era ali naquela zona, no espaço de interseção.----------

---------- E aquilo que os ministros socialistas da educação sempre nos disseram foi que não havia massa crítica em Barcarena para se fazer uma escola. Não havia massa crítica e, portanto, tinham de ir para Queijas, ou para Linda-a-Velha, ou para Sintra, porque a Freguesia de Barcarena

não tinha crianças suficientes para justificar a escola. Não era sequer uma escola secundária, essa nem pensar, uma escola do segundo, terceiro ciclo. Portanto, os Governos do Partido Socialista rejeitaram sempre esta ideia. Finalmente, o Governo do PSD, estamos a preparar a Carta Educativa, a revisão da Carta Educativa, e finalmente, o Governo do PSD diz: "Está bem, nós estamos de acordo, mas só depois de dois mil e trinta e cinco. Valha-nos isso. Já sabemos que depois de dois mil e trinta e cinco pode haver uma escola, mas com o Partido Socialista nem até dois mil e cem, nem um prazo nos davam. Portanto, é preciso ter falta de vergonha para vir para aqui insistir, ainda por cima sabendo muito bem que não é uma responsabilidade da Câmara Municipal, é uma responsabilidade do Governo Central. Em que propósito é que vêm fazer este trabalho aqui de demagogia a enganar as pessoas? Procura... não é propaganda eleitoral isso? Não é propaganda eleitoral vir dizer nesta Assembleia Municipal que a Câmara Municipal não faz a escola? Quando é responsabilidade do Governo e quando o Partido Socialista esteve no Governo, nem dois mil e trinta e cinco, nem dois mil e setenta, não nos dava um único prazo..." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: ----------

----------"Mas aqui pedem prazos." ----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção: ----------

----------"Portanto, aqui ao menos deram um prazo. Disseram que era a partir de dois mil e trinta e cinco. Portanto, o Partido Socialista devia ter um bocadinho de memória para realmente não fazer estas figuras, mas também se compreende, pronto, também se compreende. O Partido Socialista aqui em Oeiras também anda assim... um bocado desequilibrado e pronto, também faz sentido. Compreendo... compreende-se. ----------

----------Ora bem, isso também tem a ver com resultados eleitorais, não é? Agora reparem, não deixa de ser curioso, vejam bem, quais são as prioridades em Portugal neste momento em termos políticos? Habitação, educação, desenvolvimento, criação de riqueza, saúde, claro, quer dizer, mas a habitação é uma emergência nacional. Curiosamente, ninguém nesta Assembleia falou de

habitação. É curioso, ninguém falou de habitação. No entanto, estamos a fazer aqui em Barcarena duzentas casas. Duzentas casas... duzentas casas, só as casas são praticamente cem milhões de euros a acrescentar aos cento e um... acrescentar não... aumenta. Portanto, é interessante, ninguém fala das casas, então isso não faz falta a Barcarena? As famílias de Barcarena não precisam de casas? É curioso, é estranho. ----------

---------- Bom, finalmente, finalmente queria dizer o seguinte: Eu fico desvanecido, não sabia que tinham tantas saudades minhas aqui na Assembleia Municipal. Eu quero dizer-vos o seguinte:

---------- Acreditem, e agora não estou a ironizar, acreditem sinceramente naquilo que vou dizer às senhoras e aos senhores deputados. ----------

---------- As Assembleias Municipais para mim são uma terapia. Sim, sim. Eu adoro as Assembleias Municipais. Eu gosto imenso de estar na Assembleia Municipal. Para mim é um descanso, vejam bem, é um descanso extraordinário físico e mental, porque é uma quebra na minha rotina de stresse do dia a dia, da pressão. É complicado. Quer dizer, realmente eu não paro e, portanto, vir à Assembleia Municipal para mim é uma tranquilidade extraordinária e gosto, gosto deste diálogo que estabelecemos, portanto gosto disso. ----------

---------- Agora, os senhores deputados não devem estranhar que o Presidente da Câmara de vez em quando não esteja presente nas Assembleias. Porque o Presidente da Câmara é o chefe do Executivo, lidera um Executivo e, portanto, a vida não para pelo facto de haver uma Assembleia Municipal. E, portanto, eu sou solicitado, seja por membros do Governo, organismos da Administração Central, onde estou a tratar de assuntos importantes do Município. Por exemplo, olhem, hoje de manhã, hoje, esta manhã, passei-a toda no gabinete de um secretário de Estado, para resolver um problema. E já agora, ficam a saber, que problema é que eu estive a resolver? --

---------- Estive lá com o Vereador Pedro Patacho, um problema que não tem nada a ver com a Câmara Municipal de Oeiras. É um problema do Governo, é um problema do Estado. E o Presidente da Câmara de Oeiras é que está a tentar resolver um problema que o Estado é que devia

resolver. Mas não pensem que só acontece com este Governo. Com o Governo anterior acontecia a mesma coisa. O que é que eu estive a procurar resolver? A questão da IMS (Information Management School) em Algés, que envolve a decisão de dois ou três ministros. E é preciso alguém que os junte, que junte os secretários de estado, os ministros para tomarem decisões que são importantes. Podem-se questionar: mas se é uma responsabilidade do Governo, porque é que não fazem? Pois não. É assim que nós funcionamos. É por isso que não somos um país ainda muito desenvolvido. ----------

----------Eu, na Câmara Municipal, todas as segundas-feiras tenho uma reunião de planeamento - todas as segundas-feiras. E sabem o que é que são essas reuniões de planeamento? Por exemplo, é preciso construir um edifício de habitação, um plano, um projeto na área da habitação pública. E de acordo com as disponibilidades, há ali um terreno que dá para fazer cinquenta casas. Ora, vamos lá ver o terreno. E quando estamos a ver o terreno, de repente diz o Departamento da Habitação: "Oh Presidente, mas realmente nós devíamos aproveitar ao máximo esse terreno porque temos tão pouco, podíamos meter aí mais dez apartamentos". Mais dez, dá mais seiscentos metros quadrados de construção. Mas isso o Planeamento tem de se pronunciar. Tem de estar o Planeamento para dar a sua opinião. Mas depois a Vereadora do Ambiente ou a Diretora Municipal vem e diz assim: "Por acaso estava previsto aí já um parque infantil nessa zona ou um parque de fitness e vai passar lá uma ciclovia." Então precisamos ter aqui alguém dessa área e, portanto, é preciso juntar muitas vezes três ou quatro decisores, três ou quatro dirigentes diferentes para tomar uma decisão. ----------

----------Ora bem, eu junto-os à volta da mesa, esta é uma das razões do sucesso do nosso Município, porque isto que eu saiba, não se faz em mais município nenhum do país. Esta reunião à segunda-feira de planeamento, eu falo com muitos colegas presidentes de câmara e todos me dizem que não há, portanto, mas nós fazemos todas as segundas-feiras, exceto claro quando eu sou chamado a qualquer lado e aí eles têm de compreender que eu não posso estar presente e tem que

se adiar para dali a oito dias. Quer dizer, não é para o dia seguinte, porque no dia seguinte a agenda já está cheia. Quer dizer, portanto, os compromissos do Presidente da Câmara são realmente muitos e, portanto, se falto a uma Assembleia Municipal, não é por não querer, não é por falta de respeito com a Assembleia, é porque, de facto, é imperativo que esteja presente. Quer dizer, se um ministro, ou um secretário de Estado, ou um diretor qualquer, ou o Presidente da CCDR me diz: "Precisamos de conversar" e se a agenda deles é assim, não é? E se a agenda deles é assim, não é? Olhem, eu ontem recebi a direção do... INIAV. A direção do INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária) da nova, está lá há três meses, não é? Desde há três meses que andamos para conversar. Umas vezes eu não tenho agenda, outras vezes não têm agenda eles. Depois foi marcado para um determinado dia, mas esse dia depois eu não pude, mas depois foi marcado para outro, não pôde a direção, até que finalmente, pronto, conseguimos ontem.----------

---------- Quer dizer, portanto, a atividade executiva é de uma intensidade extraordinária. Portanto, eu lamento, enfim, os senhores deputados que entendem que provavelmente foi intenção minha não estar presente, mas eu quero vos dizer, adoro estar nas Assembleias Municipais, gosto imenso deste diálogo, mesmo que às vezes fique um bocadinho incomodado, quer dizer, mas incomodado quer dizer, não é incomodado com o que dizem, não é nada disso. Fico impaciente é por pensar e estou eu aqui a perder tempo, não é? Podia estar a fazer outra coisa, quer dizer, mais interessante e estão-me aqui a fazer perder tempo porque estão a falar nisto, naquilo, naquilo, naquilo. E às vezes eu penso que não dou a mesma importância que porventura um deputado "b" ou um deputado "a" dá. ----------

---------- Agora, que é muito, muito, muito estimulante estar numa Assembleia Municipal é. De maneira que, senhores deputados, fiquem a saber que nas próximas Assembleias eu só falho quando mesmo de todo não tenho qualquer possibilidade de estar. ----------

---------- E foi um prazer estar aqui. Parabéns a toda a Assembleia e aos senhores munícipes que estão aqui presentes, porque é sempre muito importante estas Assembleias fora do contexto,

embora deva, não quero confessar aqui a minha frustração, embora confesso que eu esperava que em reuniões descentralizadas fora da sede do Concelbo estivesse mais gente. Portanto, também temos de chegar à conclusão... e atenção, e mesmo a gente que está, é porque se mudou as intervenções para este período, porque se ficasse para o fim já aconteceu, lembram-se, a última Assembleia que fizemos aqui, quando chegamos ao fim não estava ninguém.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Presidente. Então vamos... eu vou passar a ler o Voto de Pesar e Solidariedade para com o povo venezuelano, apresentado pela Assembleia Municipal que foi inicialmente apresentado pelo Grupo Político Municipal do Partido Socialista e a que se associaram todos os grupos municipais desta Assembleia Municipal." ----------

5.2. VOTO DE PESAR E SOLIDARIEDADE PARA COM O POVO VENEZUELANO, APRESENTADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: ----------

----------"A Assembleia Municipal de Oeiras manifesta o seu mais profundo pesar pelas vítimas dos violentos sismos que atingiram a Venezuela nos últimos dias, provocando a perda de vidas humanas, centenas de feridos, o colapso de infraestruturas e um enorme sofrimento para milbares de famílias venezuelanas. Os abalos sísmicos, de elevada magnitude, foram sentidos em grande parte do território, afetando particularmente as regiões de Caracas e La Guaira, e deram origem a uma situação de emergência nacional.----------

----------Neste momento de dor e consternação, importa recordar os profundos laços históricos, humanos e culturais que unem Portugal e a Venezuela. Ao longo de décadas, aquele país acolheu uma das maiores comunidades portuguesas e luso descendentes no estrangeiro, composta por milhares de famílias que contribuíram para o desenvolvimento económico e social da Venezuela,

mantendo simultaneamente uma forte ligação à sua pátria de origem.----------

---------- Muitos cidadãos do concelho de Oeiras possuem familiares, amigos e relações próximas naquela nação irmã, acompanhando com apreensão os acontecimentos dos últimos dias e as dificuldades enfrentadas pelas populações afetadas. ----------

---------- Perante a dimensão desta tragédia, a Assembleia Municipal de Oeiras associa-se ao luto das famílias das vítimas e expressa a sua solidariedade para com todos aqueles que sofreram perdas humanas, materiais e emocionais, bem como para com as autoridades, equipas de socorro e voluntários que se encontram empenhados nas operações de assistência e recuperação. ----------

---------- Assim, reunida em sessão extraordinária de trinta de junho de dois mil e vinte e seis, a Assembleia Municipal de Oeiras delibera: ----------

---------- Um. Manifestar o seu profundo pesar pelas vítimas dos sismos ocorridos na Venezuela neste mês; ----------

---------- Dois. Expressar a sua solidariedade para com o povo venezuelano, desejando uma rápida recuperação das comunidades afetadas e o regresso à normalidade das condições de vida da população; ----------

---------- Três. Dirigir uma especial mensagem de proximidade à comunidade portuguesa e luso descendente residente na Venezuela, bem como às respetivas famílias em Portugal; ----------

---------- Quatro. Aprovar um voto de pesar e solidariedade, determinando que o mesmo seja remetido à Embaixada da Venezuela em Portugal, à Embaixada de Portugal na Venezuela, à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e às associações representativas da comunidade portuguesa naquele país e no nosso concelho. ----------

---------- Cinco. A publicação deste voto de pesar e solidariedade no sítio da assembleia municipal e num jornal de dimensão nacional."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Peço então que nos levantemos e façamos um voto, um minuto de silêncio pelas

vítimas e de solidariedade." ----------

----------**Foi feito um minuto de silêncio pelas vítimas dos sismos na Venezuela.** ----------

5.2.1. VOTAÇÃO----------

----------A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Morais e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Chega (José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Deputado Não Inscrito (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um

do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).---------

---------- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:----------

---------- **"DELIBERAÇÃO N.º 148/2026**----------

---------- **VOTO DE PESAR E SOLIDARIEDADE PARA COM O POVO VENEZUELANO, APRESENTADO POR TODOS OS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS** ----------

---------- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25: ----------

---------- Um. Manifestar o seu profundo pesar pelas vítimas dos sismos ocorridos na Venezuela neste mês; ----------

---------- Dois. Expressar a sua solidariedade para com o povo venezuelano, desejando uma rápida recuperação das comunidades afetadas e o regresso à normalidade das condições de vida da população; ----------

---------- Três. Dirigir uma especial mensagem de proximidade à comunidade portuguesa e luso descendente residente na Venezuela, bem como às respetivas famílias em Portugal; ----------

---------- Quatro. Aprovar o referido voto de pesar e solidariedade, remetendo o mesmo à Embaixada da Venezuela em Portugal, à Embaixada de Portugal na Venezuela, à Secretaria de

Estado das Comunidades Portuguesas e às associações representativas da comunidade portuguesa naquele país e no nosso concelho.----------

----------Cinco. A publicação deste voto de pesar e solidariedade no sítio da assembleia municipal e num jornal de dimensão nacional.----------

----------Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada.----------

----------Senhores deputados, eu não disse por lapso, mas penso que toda a Assembleia aprova este voto de pesar. Está aprovado por todos, por unanimidade e fica consignado."----------

6. A Senhora Presidente da A.M. concluiu a Sessão dizendo o seguinte:----------

----------"Nada mais havendo, dou por terminada esta Sessão e agradeço a presença de todos os munícipes que aqui estiveram em representação de Barcarena."----------

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ----------

----------A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às vinte e três horas. ----------

----------Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. ----------

---------- ----------

----------A Presidente, ----------

----------O Primeiro Secretário, ----------

----------O Segundo Secretário, ----------

---------- ----------

---------- ----------